

**ATAS DAS REUNIÕES
REALIZADAS EM 1989**

A - Reuniões Plenárias

REUNIÃO DE 5 DE JANEIRO

O Instituto do Ceará reuniu-se em sessão especial no dia 5 de janeiro de 1989, em sua sede social, às 16 horas, sob a presidência do Prof. Antônio Martins Filho.

Estiveram presentes os consócios: João Hipólito, Luiz Sucupira, Mozart Soriano, Bezerra Neto, Nobre, Teixeira Barros, Valdelice Girão, Tácito Theóphilo, Joaryvar Macedo, Albano Amora, Vladir Menezes, Caio Lóssio, Francisco Alves, Pedro Alberto, Melquiades Paiva, Paulo Ayrton e Vinicius Barros Leal.

Foram lidas e aprovadas três atas das últimas reuniões.

O secretário leu o expediente, que constou de: um convite do Tribunal de Contas do Estado, para a solenidade de inauguração da biblioteca Raimundo Girão, ex-Ministro daquele órgão. Foi apresentada a lista de publicações recebidas na quinzena.

O Pres. Martins Filho congratulou-se com os companheiros pela passagem do novo ano, desejando a todos muitos êxitos nas suas realizações.

O secretário João Hipólito leu o parecer da Comissão de Merecimento à proposta de outorga de títulos de sócios beneméritos aos Drs. Castelo de Castro, Vice-Governador do Estado, Reitor Hélio Leite, da UFC e José Pereira e Silva, Presidente do Banco do Nordeste do Brasil. Explicou o Sr. Presidente que o documento lido teve aprovação unânime dos membros da diretoria e que ia agora ser submetido a dis-

cussão e votação em plenário. Os consócios Mozart Soriano e Vladir manifestaram-se inteiramente de acordo, e justificável a honraria. Posto em votação foi aprovado por unanimidade. O Sr. Pres. marcou a data de 20 de janeiro, às 17 horas, para a entrega dos diplomas. Também comunicou o Dr. Martins Filho que o Instituto e o jornal "O Povo", em reunião especial a ser realizada na nossa unidade cultural, farão o lançamento do livro "Demócrito Rocha, poeta e jornalista", da autoria dos escritores Moreira Campos e João Alfredo Montenegro. O Pres. discorreu sobre a personalidade de Demócrito.

O consócio Geraldo Nobre chamou a atenção dos presentes para a ameaça de extinção do Ministério da Cultura e pediu que o Instituto telegrafasse ao Sr. Presidente da República manifestando o nosso repúdio à esdrúxula medida. O consócio Mozart lembrou a nossa condição de pioneiros no Brasil, quando o Ceará foi o primeiro Estado da Federação a criar uma secretaria de Cultura. Foi aprovada a proposta. O mesmo consócio Mozart comunicou a recente eleição do Presidente Martins Filho para o quadro de sócios efetivos do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, na vaga deixada pelo saudoso consócio Raimundo Girão. Aproveitou a oportunidade para relatar as demarches e criticar a secretaria do Instituto Histórico Brasileiro, que só deu ciência ao Dr. Girão depois do seu falecimento. A consócia Valdelice confirmou a afirmação.

O consócio Caio Botelho reportou-se à tese de doutoramento do consócio Pedro Alberto, intitulada "O declínio da escravidão no Ceará", apresentada e defendida na Universidade de Pernambuco. O autor fez um relato das dificuldades a superar durante os seis anos de estudos sobre o assunto. Foi solicitado e aprovado um voto de louvor ao magnífico trabalho.

A Ordem do Dia ficou a cargo do consócio Geraldo Nobre, que leu um circunstanciado trabalho sobre a vida e a obra do Barão de Studart. Ao final, fizeram comentários os consócios Tácito Theóphilo e Pedro Alberto, enfatizando a falta de apoio oficial à instituição.

E nada mais foi tratado, e, para constar, lavrei, eu, Vinicius Barros Leal, 2º secretário, a presente ata.

REUNIÃO DE 20 DE JANEIRO

No dia vinte de janeiro de 1989, às 17 horas, o Instituto do Ceará reuniu-se em sessão ordinária, transformada em especial, sob a presidência do Prof. Antônio Martins Filho, no Auditório Pompeu Sobrinho.

A mesa foi formada pelo Sr. Presidente, o Vice-Governador Castelo de Castro, o General Comandante da 10ª Região Militar Inimar Siebra, os Reitores Hélio Leite e José Teodoro Soares, respectivamente das Universidades do Ceará e Regional do Cariri, o Prefeito de Fortaleza, Ciro Gomes, e o jornalista Demócrito Rocha Dummar.

Estavam presentes os consócios Mozart Soriano Aderaldo, Albano Amora, Joaryvar Macedo, Alencar Araripe, Bezerra Neto, Teixeira de Freitas, Melquiades Pinto Paiva, Geraldo Nobre, Caio Botelho, Aristides Ribeiro, João Hipólito, Tácito Theóphilo, Valdelice Girão, Vladir Menezes, Francisco Alves, Guarino Alves, Oswaldo Riedel, Luiz Sucupira, Florival Seraine, Teixeira Barros, Paulo Bonavides, Fernando Câmara, Hélio Melo, Arruda Furtado, Manuel Lima Soares e Vinicius Barros Leal, além de amigos do Instituto e pessoas convidadas.

O Sr. Presidente esclareceu que a reunião tinha caráter de ordinária, mas passaria a especial para a entrega dos diplomas de sócios beneméritos às seguintes personalidades, todas elas ligadas ao Instituto: os Drs. Castelo de Castro, Vice-Governador em exercício da Governadoria, o Reitor Hélio Leite e o Presidente do Banco do Nordeste, Dr. José Pereira e Silva.

Não houve leitura da ata nem do expediente e depois de algumas explicações sobre a grande significação do evento, disse o Presidente que os três agraciados são homens públicos que, em suas áreas de atuação têm dado todo o apoio ao Instituto. Citou exemplos dessa cooperação oferecida por parte do Dr. Castelo de Castro, pelo Reitor Hélio Leite e pelo Presidente do Banco do Nordeste, Dr. José Pereira e Silva. Este, infelizmente não estava presente, por ter sido chamado a Brasília. Em seguida foram entregues os diplomas aos agraciados.

A palavra foi oferecida ao orador oficial da solenidade, o consócio Geraldo Nobre, que mais uma vez ressaltou a grandeza dessa constante e contínua cooperação das três autoridades.

Em nome dos agraciados falou o Reitor Hélio Leite agradecendo a homenagem e se comprometendo a não deixar faltar essa ajuda, na medida das possibilidades. Considerou esse apoio ao Instituto como indispensável ao desenvolvimento da cultura cearense e das próprias entidades que dirigem.

O Presidente Martins Filho ao encerrar a solenidade manifestou a sua satisfação e a de todos os membros do Instituto por podermos contar com a compreensão e a boa vontade de tão reconhecidos e dedicados amigos, agora elevados à categoria de sócios honorários.

Os presentes foram convidados para, a seguir, depois de breve intervalo, participarem do lançamento do livro "Demócrito Rocha, poeta

e jornalista”, da autoria dos escritores Moreira Campos e João Alfredo Montenegro.

O discurso de apresentação da obra, lançada pelo Instituto e jornal “O Povo”, foi feito pelo consócio Luiz Sucupira e o agradecimento final, pelo jornalista Demócrito Rocha Dummar. Em seguida os autores autografaram inúmeros exemplares oferecidos aos presentes.

E nada mais houve, e, para constar, eu, Vinicius Barros Leal, lavei a presente ata.

Em tempo: o orador da solenidade de entrega dos títulos de sócios honorários foi o consócio Bezerra Neto.

REUNIÃO DE 9 DE FEVEREIRO

O Instituto do Ceará reuniu-se no dia 9 de fevereiro de 1989, às 16 horas em sua sede social, para a primeira sessão ordinária do mês. A sessão foi presidida pelo Prof. Antônio Martins Filho e contou com as seguintes presenças: os consócios Oswaldo Riedel, Paulo Ayrton, João Hipólito, Teixeira Barros, Itamar Espíndola, Tácito Theóphilo, Alencar Araripe, Bezerra Neto, Joaryvar Macedo, Geraldo Nobre, Rubens Azevedo, Luiz Sucupira, Caio Botelho, Albano Amora, Valdelice Girão, Vliadir Menezes, Mozart Soriano Aderaldo, Manuel Lima Soares, Guarino Alves, Aristides Ribeiro e Vinicius Barros Leal.

Foram lidas e aprovadas as atas das duas últimas reuniões.

Na hora das comunicações o Sr. Presidente fez referência à passagem da data do octogésimo aniversário de D. Hélder Câmara, que foi comemorada com atos solenes em Canindé. Foi aprovado um voto de congratulações ao distinguido conterrâneo.

O consócio Joaryvar Macedo participou o falecimento, no dia 26, no Cariri, do Padre Antônio Gomes de Araújo, grande pesquisador da história regional e um dos fundadores do Instituto Cultura do Cariri. Foi pedido e aprovado um voto de profundo pesar.

O consócio Rubens Azevedo comunicou o término de uma série de artigos seus intitulada “Os 40 da Casa do Barão” e que vinha sendo publicada no diário JD. Agora, as biografias ilustradas serão publicadas em um álbum.

O consócio Itamar Espíndola comunicou o surgimento de um livro sobre o Padre Cícero, da autoria do estudioso do assunto, Sr. Aldenor Benevides. Pediu e foi aprovado um voto de congratulações.

Em seguida o sr. Presidente encerrou a reunião ordinária e abriu a Assembléia eleitoral para a escolha dos novos diretores do Instituto

do Ceará no biênio 1989-90. Foi apresentada uma chapa sugestão, mas, explicou o Presidente, qualquer nome poderá ser substituído, em qualquer função, respeitando-se a letra estatutária. Foram nomeados escrutinadores os consócios Itamar Espíndola e Caio L. Botelho. Foram chamados nominalmente todos os sócios do Instituto e, pessoalmente ou por procuração, votaram 34 membros efetivos, deixando de votar, por não terem mandado procuração, apenas os consócios Manuel Eduardo Pinheiro Campos, Fernando Câmara, Zélia Camurça, Nilson Holanda, Fran Martins e Cláudio Martins.

Contados os votos os escrutinadores apresentaram o seguinte resultado: Para Presidente Honorário – Prof. Antônio Martins Filho, com 34 votos; para Presidente, Mozart Soriano Aderaldo, com 33 votos e 1 em branco; para Vice-Presidente, Manuel Albano Amora, com 34 votos; para Secretário Geral, Joaryvar Macedo, com 34 votos; 1º Secretário, Vinicius Barros Leal, com 34 votos; para 2º Secretário, Vladir Menezes, com 34 votos; para 1º Tesoureiro, Paulo Ayrton, com 34 votos e 2º Tesoureiro, Valdelice Girão, com 32 votos.

Para o Conselho Superior, todos com 34 votos, foram eleitos: Antônio Martins Filho, Luiz Sucupira, Francisco Alves de Andrade e Tácito Theóphilo Gaspar de Oliveira. Para a Comissão de História, todos com 34 votos, foram eleitos: os consócios Luiz Teixeira Barros, Pedro Alberto, Guarino Alves, Fernando Câmara e Teixeira de Freitas.

Para a Comissão de Geografia, todos com 34 votos, foram eleitos os consócios João Hipólito, Raimundo Aristides Ribeiro, Rubens de Azevedo, Manuel Lima Soares e Caio Lóssio Botelho.

Para a Comissão de Antropologia, foram eleitos, todos com 34 votos, os consócios Florival Seraine, Zélia Camurça, Manuel Pinheiro Campos, Oswaldo Riedel e Valdelice Girão.

Para a Comissão de Verificação e Merecimento, foram eleitos, com 34 votos, os consócios Albano Amora, Assis de Arruda Furtado, Hélio Melo e José Caminha de Alencar Araripe. Com 31 votos, Vladir Menezes.

Para a Comissão de Defesa do Patrimônio Cultural, foram eleitos os seguintes consócios: Fran Martins, com 32 votos; Itamar Espíndola, com 33; Paulo Bonavides, Abelardo Montenegro e Mauro Benevides, com 32, cada.

Para a Comissão da Revista, foram eleitos, com 33 votos, os consócios: Geraldo Nobre, Vinicius Barros Leal, Maria Conceição Sousa e Rubens Azevedo. Com 32 votos, Eduardo Bezerra Neto.

O Sr. Presidente congratulou-se com a nova diretoria eleita, proclamou-os eleitos e esclareceu, que, de conformidade com os novos

Estatutos, os eleitos terão o prazo de quinze dias para apresentarem pedido de desistência. E nada mais houve, e, para constar, eu, Vinicius Barros Leal, 2º secretário, lavrei a presente ata.

REUNIÃO DE 20 DE FEVEREIRO

No dia vinte de fevereiro de 1989 o Instituto do Ceará reuniu-se em sessão ordinária, às 16 horas, em sua sede social, sob a presidência do Prof. Antônio Martins Filho e com as presenças dos consócios João Hipólito, Joaryvar Macedo, Florival Seraine, Teixeira Barros, Mozart Soariano Aderaldo, Maria Conceição, Vladir Menezes, Manuel Lima Soares, Rubens Azevedo, Francisco Alves, Pedro Alberto e Vinicius Barros Leal.

Foram lidas e aprovadas as duas atas das reuniões anteriores.

O Expediente foi apresentado pelo 1º secretário, e constou de: Ofício exp. de nº 14/89, pelo Presidente do Conselho Nacional de Serviço Social, encaminhando documentos comprobatórios da aplicação da subvenção de valor de Cr\$ 54.000,00 2 – Ofício nº 18/89 ao Gerente da Agência Centro do Banco do Brasil, comunicando o extravio do cheque nº 476.189. 3 – Ofício recebido, nº 05i/89, do Centro de Estudos, Pesquisas e Documentação da América Latina ao Diretor da Revista do Instituto. E mais, as publicações recebidas na quinzena finda e a proposta para sócio correspondente em favor do Prof. Adilson Cesar.

Na Hora das Comunicações o Sr. Presidente falou sobre a sessão de posse da nova diretoria para o biênio 1989-91, a ter lugar no salão do Auditório Pompeu Sobrinho, às 17 horas do dia 6 de março próximo, ocasião em que também será entregue o título de sócio benemérito ao Dr. Pereira e Silva, presidente do Banco do Nordeste do Brasil. Disse também o sr. Presidente da sua satisfação ao ver um cearense galgar uma das posições mais destacadas na vida política brasileira, o Dep. Paes de Andrade, irmão do nosso consócio Francisco Alves, que assumiu a presidência da Câmara dos Deputados e, concomitantemente, a Vice-Presidência da República.

O consócio Geraldo Nobre fez o elogio ao ilustre político cearense e solicitou a aprovação de um voto de regozijo, que foi aprovado. O consócio Francisco Alves agradeceu e se colocou disponível para os pleitos do Instituto perante essa autoridade.

O consócio Mozart Aderaldo também se reportou à solenidade de sua posse, falou sobre a justeza do título ora outorgado ao Presidente Martins Filho e pediu aos presentes que trouxessem as suas famílias e

amigos para tornar mais brilhante a solenidade. Também disse de sua disposição de recomendar ao novo Secretário-Geral a transformação da Sala Raimundo Girão em Gabinete dos Ex-Presidentes.

A Ordem do Dia foi ocupada pelo consócio Joaryvar Macedo para ler o seu substancioso trabalho intitulado "Decadência clerical de outrora: o caso de Lavras da Mangabeira", em que se sente a triste realidade da situação da Igreja cearense nos anos anteriores à chegada do Primeiro Bispo e a fundação do Seminário da Prainha.

A palestra foi elogiada e comentada pelos consócios Martins Filho, Mozart, Florival, Conceição Sousa e Vinicius Barros Leal.

O consócio Pedro Alberto mesmo sem ter tido conhecimento de sua designação para proferir a Efeméride, falou sobre as comemorações centenárias do presente ano, a Revolução Francesa e da Proclamação da República.

O sr. Presidente encerrando a reunião, agradeceu as presenças e anunciou os palestrantes da próxima reunião, Caio Botelho e Paulo Ayrton. E nada mais foi tratado, e, para constar, eu, Vinicius Barros Leal, 2º secretário, lavrei a presente ata.

SESSÃO SOLENE DE 6 DE MARÇO

No dia seis de março do ano de mil novecentos e oitenta e nove, às 17 horas, no Auditório Pompeu Sobrinho, teve lugar a sessão solene de posse da nova diretoria que regerá os destinos do Instituto do Ceará no biênio 1989-91.

O Presidente Antônio Martins Filho formou a mesa, convidando as seguintes autoridades: o Sr. Governador Tasso Jereissati, o Presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Nogueira, o deputado Nilo Sérgio, representante do Presidente da Assembléia Estadual, o General Inaldo Seabra, Comandante da 10ª Região Militar, o Vice-Governador Castelo de Castro, o Dr. José Pereira e Silva, Presidente do Banco do Nordeste do Brasil e o Dr. Mozart Soariano Aderaldo, Presidente eleito do Instituto do Ceará.

Encontravam-se presentes, em lugares destacados do Auditório, muitas autoridades civis e militares, notadamente a Secretária de Cultura, Violeta Arrais, o Reitor Perípedes Chaves, da Universidade Estadual, acadêmicos, intelectuais, Amigos do Instituto, diretores do BNB e convidados especiais.

Na galeria destinada aos sócios do Instituto, sentaram-se os consócios: Geraldo Nobre, Oswaldo Riedel, Albano Amora, Vladir Mene-

zes, Cláudio Martins, Vinicius Barros Leal, Valdelice Girão, Paulo Ayrton, Luís Barros, Guarino Alves, Itamar Espíndola, Francisco Alves, Luís Sucupira, João Hipólito, Manuel Soares, Aristides Ribeiro, Florival Seraine, Caio Botelho, Bezerra Neto, Rubens Azevedo, Joaryvar Macedo e Arruda Furtado.

Iniciando a sessão o Sr. Presidente Martins Filho fez um ligeiro histórico da vida centenária do Instituto e lembrou as figuras dos ex-presidentes, desde o primeiro, o desembargador Paulino Nogueira. Em seguida fez a entrega da Medalha do Centenário ao Governador Tasso Jereissati, lendo o respectivo diploma. Ao Presidente do Banco do Nordeste, Dr. José Pereira e Silva, foi, a seguir, entregue o diploma de Sócio Honorário, antes o Presidente fazendo uma justificativa da justiça da homenagem. O consócio Eduardo Bezerra Neto saudou o novo membro do Instituto, ressaltando o concurso valioso do Banco do Nordeste em todos os eventos da nossa entidade cultural, especialmente no patrocínio da edição da secular Revista do Instituto. O Dr. Pereira e Silva agradeceu, manifestando a sua consideração e respeito pelo que o Instituto do Ceará, ao longo dos anos tem feito pela divulgação da cultura nacional.

O Presidente Martins Filho declarou findo o seu mandato; mas, antes de dar posse ao novo Presidente, deu a palavra aos consócios Geraldo Nobre, Secretário Geral e Paulo Ayrton Araújo, Tesoureiro, para as leituras de seus relatórios anuais, o que ambos fizeram, apresentando um resumo dos principais e mais destacados fatos e dados estatísticos. Por fim, o Presidente Martins Filho, parodiando Camões, disse que “a forte gente faz forte o fraco chefe”, justificando assim, modestamente, o êxito de sua administração, por ter encontrado todo o apoio necessário dos consócios, diretores e funcionários. O consócio Mozart Soriano Aderaldo foi, em seguida, convocado para assumir a direção dos trabalhos, após declarado empossado. O novo Presidente, em palavras de evocação e elogio aos seus predecessores, reafirmou o seu intento de prosseguir com a mesma disposição. Foram declarados empossados também, os auxiliares do presidente: Vice-Presidente, Dr. Manuel Albano Amora; Secretário Geral, consócio Joaryvar Macedo; 1º Secretário, consócio Vinicius Barros Leal; 2º Secretário, consócio Vladimir Menezes; 1º Tesoureiro, consócio Paulo Ayrton Araújo e 2º Tesoureiro, consócia Valdelice Girão.

A palavra foi concedida ao Governador Tasso Jereissati, que, em breve discurso expressou a sua satisfação em receber a Medalha do Centenário e sua admiração e apoio ao trabalho cultural desenvolvido

pelo Instituto. Ainda cumprimentou e parabenizou o novo Sócio Honorário Dr. Pereira e Silva, a nova diretoria, agradeceu a homenagem e encerrou a sessão, a qual, para constar, lavrei, eu, Vinicius Barros Leal, 2º secretário, a presente ata. Também foram empossadas as comissões.

REUNIÃO DE 20 DE MARÇO

Aos vinte (20) dias do mês de março do ano de mil novecentos e oitenta e nove (1989), em sua sede social, na Rua Barão do Rio Branco, nº 1594, reuniu-se, em sessão ordinária, o Instituto do Ceará, presidido pelo consócio Mozart Soriano Aderaldo. Além do Presidente, compareceram os sócios efetivos Antônio Martins Filho, Manuel Albano Amora, Vinicius Barros Leal, Paulo Ayrton, Joaryvar Macedo, Vladir Menezes, Valdelice Girão, Oswaldo Riedel, Guarino Alves de Oliveira, Hélio Melo, Manuel Lima Soares, Pedro Alberto de Oliveira e Silva, Tácito Theóphilo Gaspar de Oliveira, Itamar Espíndola, Florival Seraine, João Hipólito C. Oliveira e Caio Botelho.

EXPEDIENTE: Constatou do seguinte: Mensagens de congratulações pela eleição do Presidente e da Diretoria deste IC, para o biênio 1989-91 dos confrades Mauro Benevides e Eduardo Campos; de João Nazaret Cardoso, Osmundo Pontes, Luiz Esteves, João Paulo Acioly, Ary Gadelha Araripe, Ruy do Ceará, Hugo Rogério, Silvio Brás, Dorian Sampaio, Aloísio Brígido Borba, Hugo Zanochi, Oriel Sales, José Wilson Frota, José Rosa Abreu, Antônio Meira, Stenio Leite Linhares, Raimundo Aragão, Felipe Franklin, Maria Calmon e Wilson Bóia.

COMUNICAÇÕES: O Presidente Mozart Soriano Aderaldo pediu destaque para o último exemplar da Revista Clã, enviada ao Instituto; comunicou aos conselheiros que a Diretoria reuniu-se, algumas vezes, adotando várias medidas entre as quais organizar a sala para os antigos Presidentes e, em particular, para o Presidente Honorário, a galeria dos Presidentes de Honra – Manoel do Nascimento Fernandes Távora, Raimundo Girão e Antônio Martins Filho –, fazer funcionar as salas do andar superior para a Presidência, Vice, Secretarias e Tesouraria. Em seguida, facultou a palavra aos consócios para as comunicações de praxe. O consócio Itamar Espíndola comunicou o falecimento do Dr. Olinto Oliveira, dizendo de sua personalidade marcante no Fórum local, solicitando um voto de pesar, a ser encaminhado à família. Todos aprovaram. O consócio Joaryvar Macedo registrou a presença de Januário Feitosa, em visita à Casa do Barão, bem como a doação

aos sócios de exemplares de trabalho de sua autoria – Sertão do Meu Tempo, Do Sertão ao Parlamento –, tecendo rápidas considerações sobre os trabalhos apresentados. Em seguida Januário Feitosa tomou a palavra para dizer de sua satisfação de estar presente nesta Casa. O Presidente agradeceu em nome dos sócios. O consócio Florival Seraine pediu informações sobre a pauta das palestras e efemérides. O consócio Joaryvar Macedo, na condição de Secretário Geral, esclareceu já estar de posse da pauta, que foi transferida pelo Secretário Geral que o antecedeu, consócio Geraldo Nobre e que após a confirmação dos palestrantes, a pauta seria distribuída a todos. O consócio Paulo Ayrton registrou a publicação de uma nota, no Jornal “Letras e Marcha” do RJ, sobre a sessão realizada pelo IC em homenagem a Gustavo Barroso. Congratulou-se com o consócio Oswaldo Riedel pela excelente palestra pronunciada na aula inaugural do Colégio Militar do Ceará. Lembrou, ainda, que este ano completa cem anos de profícua existência, sugerindo uma sessão conjunta com aquele estabelecimento de ensino militar. O consócio Caio Botelho comunicou que a 9 de abril próximo comemora-se o centenário de nascimento de Carlos de Moraes Picanço, personalidade de grande projeção cultural em nossa terra. O consócio Antônio Martins Filho, na condição de sócio do IHGB, comunicou o recebimento do 1º Boletim daquela Instituição e leu carta do Secretário do IHGB, solicitando um histórico do nosso Instituto. Em seguida leu a síntese preparada por ele e Joaryvar Macedo, objetivando atender à solicitação do IHGB. O Presidente Mozart Soriano Aderaldo agradeceu a ação do Presidente de Honra Antônio Martins Filho, em nome de todos.

ORDEM DO DIA: a) **EFEMÉRIDES** – O consócio Antônio Martins Filho disse da personalidade marcante do Dr. Manuel Leria de Andrade, primeiro professor da Faculdade de Direito do Ceará a ser nomeado mediante concurso. Famoso pelo talento, revelado desde os bancos escolares, foi, ainda Deputado Estadual e Federal e Secretário de Estado. Ocupou, na Academia Cearense de Letras, a Cadeira nº 22, da qual é patrono Justiniano de Serpa, lembrando, ainda, que o seu centenário ocorrerá amanhã, 21 de março. Ao final, solicitou do IC a comunicação à família, do registro da efeméride. Todos aprovam. b) **PALESTRA** – O consócio Hélio Melo, considerando o adiantado da hora – a reunião já se prolongava por mais de uma hora – e o tempo de sua palestra está previsto para 50 minutos, aproximadamente, solicitou que lhe fosse concedida uma nova data para discorrer sobre o tema a que se propõe. Todos aceitaram e o Presidente designou a próxima ordem do dia. A pedido do Presidente, o 1º Tesoureiro, consócio Paulo

Ayrton Araújo nos disse, em rápidas palavras, da posição financeira do Instituto e dos recursos disponíveis. O consócio Manuel Lima Soares chamou a atenção para a pauta da reunião, solicitando que a Ordem do Dia antecederesse às comunicações. O Presidente encerrou esta, da qual, para constar, eu, Vladimir Menezes, 2º Secretário, lavrei a presente Ata. Lida e aprovada, vai assinada por todos os presentes.

REUNIÃO DE 5 DE ABRIL

No dia cinco de abril de 1989 o Instituto do Ceará reuniu-se em sessão ordinária, às 16 horas, em sua sede social, sob a presidência do Prof. Mozart Soriano Aderaldo. Estiveram presentes os consócios Florival Seraine, Caio Lóssio Botelho, Tácito Theóphilo, Luis Sucupira, Paulo Ayrton, Joaryvar Macedo, Valdelice Girão, Pedro Alberto, Albano Amora, Manuel Lima Soares, Rubens Azevedo, Geraldo Nobre, Aristides Ribeiro, João Hipólito, Vinicius Barros Leal e os amigos do Instituto Paulo Abel de Andrade e Benevides.

Foram lidas e aprovadas as atas das reuniões anteriores.

O Expediente constou do seguinte: a – leitura do parecer da Comissão de Verificação de Merecimento acerca de proposta do escritor Adilson César para sócio correspondente. O parecer favorável foi discutido e aprovado; b – Cópias da correspondência expedida em circular, para diversas entidades culturais do País e de estrangeiro, comunicando a posse da nova diretoria do Instituto; c – Of. nº 026/89 do secretário à família do Prof. Leiria de Andrade; d – Of. dirigido à família do Prof. Olinto Oliveira; e – Of. dirigido à EIT agradecendo a doação de quatro extintores, feita por intermédio do consócio Paulo Ayrton.

Na Hora das Comunicações disse o Sr. Presidente que, por experiência, ia modificar a pauta dos trabalhos, em sua ordem de apresentação, colocando a palestra e a efeméride no início da sessão, ficando as comunicações para o final.

A palavra foi concedida ao consócio João Hipólito para falar sobre a Escola Militar do Ceará, fundada em maio de 1889. O orador fez uma detalhada explanação sobre os oito anos de duração do estabelecimento de ensino militar que deu muitos nomes de evidência às armas e às letras brasileiras. A Escola Militar, sendo um centro de preparação de oficiais, foi também um núcleo intelectual de primeira grandeza nas nossas letras, daqui irradiando os reflexos das inteligências daquele punhado de rapazes de todos os recantos da nação.

A palestra foi comentada pelo Presidente, que achou feliz e oportuna.

tuna a escolha do tema. Também os consócios Florival Seraine, Tácito Theóphilo e Paulo Ayrton falaram a respeito.

O Presidente Mozart Soriano mostrou os originais de seu livro sobre a Praça do Ferreira que será editado proximamente.

O consócio Caio Botelho sugeriu e justificou uma alteração no Regimento da Casa, permitindo que as sessões tivessem início às 15 horas. O Sr. Presidente prometeu levar a sugestão à discussão numa reunião da diretoria e, posteriormente submeter a proposta ao exame do plenário.

Foi proposto pelo consócio Manuel Lima Soares um voto de profundo pesar pelo falecimento do Prof. Alcântara Nogueira. Sobre a personalidade do ilustre morto falaram os consócios Albano Amora, Florival Seraine e Mozart Soriano, dando apoio à proposta que foi aprovada a seguir.

O Sr. Presidente convocou os membros das Comissões de História, de Geografia e de Antropologia para uma reunião para a escolha dos respectivos presidentes.

Foram anunciados os nomes dos consócios Hélio Melo e Rubens Azevedo para palestrantes da Ordem do Dia e efeméride da próxima reunião.

Antes de terminar, o Sr. Presidente comunicou que o secretário Vladoir Menezes encontra-se internado numa casa de saúde local para ser submetido a uma cirurgia e que passa bem. Comunicou também que estão nos prelos da Imprensa Oficial, em bom andamento, as obras de memórias de Gustavo Barroso. O consócio Paulo Ayrton distribuiu com os presentes, exemplares de uma publicação da 10ª Região Militar sobre o Forte de Nossa Senhora da Assunção.

E nada mais houve, para constar, eu, Vinicius Barros Leal, secretário ad-hoc, lavrei a presente ata.

REUNIÃO DE 20 DE ABRIL

No dia vinte de abril de 1989 o Instituto do Ceará reuniu-se em sessão ordinária, às 16 horas, em sua sede social, sob a presidência do Professor Mozart Soariano Aderaldo. Compareceram os seguintes consócios: Oswaldo Riedel, João Hipólito, Hélio Melo, Joaryvar Macedo, Valdelice Girão, Tácito Theóphilo, Guarino Alves, Albano Amora, Caio Botelho, Zélia Camurça, Rubens Azevedo, Manuel Lima Soares e Vinicius Barros Leal.

Foi lida e aprovada a ata da reunião anterior.

O Expediente, apresentado pelo 1º secretário, constou do seguinte: Correspondência expedida: a – Of. 028/89 do secretário do Instituto do Ceará ao Diretor da EIT agradecendo a oferta de quatro extintores; b – Of. nº 29/89 do Secretário do Instituto à Secretaria de Cultura comunicando a freqüência de funcionários; c – Of. 030/89 do Secretário do Instituto ao Diretor de Departamento de Pessoal da UFC comunicando a freqüência de funcionários; d – Of. nº 31/89 do Secretário do Instituto ao Superintendente da SUDEC comunicando a freqüência de funcionários. Recebida: a – Of. nº 13/89 do Presidente do IBEU comunicando a posse da nova Diretoria; b – Of. nº 12/89 da Academia Cearense de Farmácia ao Presidente do Instituto comunicando que foi aprovado um voto de congratulações por sua investidura na presidência do Instituto do Ceará.

O Sr. Presidente apreciou a sugestão apresentada pelo consócio Manuel Lima Soares no sentido de se inverter a ordem dos trabalhos, temporariamente, por três meses, a título de experiência, passando a palestra e a efeméride para o início da sessão e as comunicações para o fim. Também a título de experiência, por três meses, a partir do próximo mês de maio, as reuniões ordinárias passarão a ter início às 15 horas e 30 minutos. Foi recomendado à secretaria fazer uma circular comunicando a medida a todos os consócios.

Avisou também o sr. Presidente que, no próximo mês, o secretário Vládir Menezes acumulará as atribuições do 1º secretário, em vista de sua viagem aos Estados Unidos.

A palavra foi concedida, a seguir, ao consócio Hélio Melo para ler a sua palestra sobre o teatrólogo cearense Carlos Câmara. O orador fez um estudo minucioso e abalizado sobre o teatro cearense, abordando também o assunto no panorama nacional. Houve comentários elogiosos dos consócios Albano Amora, Riedel e do presidente.

A consócia Zélia Camurça recém-chegada dos Estados Unidos, onde defendeu a sua tese de doutorado, foi convidada para sentar-se à mesa e, com a palavra, ofereceu informações detalhadas sobre o seu trabalho para alcançar a ambicionada e dignificante láurea. Fez, como disse ela, “uma prestação de contas” acerca desse esforço para doutorar-se em Educação Comparada, Sociologia da Educação e Antropologia pela Universidade da Pensilvânia, apresentando uma tese sobre a permanência de cinco anos do cônsul Condy Raquet no Brasil.

A pedido do sr. Presidente foi registrado nesta ata um voto de louvor pelo brilhante trabalho da consócia Zélia Camurça.

O consócio Albano Amora teceu considerações sobre o significado da magnífica vitória e admirou ter sido escrito em latim o título dou-

toral, provando assim a valorização da cultura antiga por uma Universidade de raízes diferentes das nossas.

O Presidente Mozart Aderaldo comunicou que o Colégio Militar está, convidando, juntamente com o Instituto, para uma solenidade comemorativa do centenário da Escola Militar do Ceará e os 70 anos do Colégio, a ter lugar no nosso Auditório, no dia 22 de maio, sendo orador oficial o nosso consócio Oswaldo Riedel.

Também fez o Presidente os seguintes comunicados: a – viajará para a Europa no dia 12 de maio próximo, ficando a direção da Casa aos cuidados do Vice-Presidente Albano Amora; b – as “Memórias” de Gustavo Barroso estão em revisão de páginas do 1º volume e paginação do segundo; c – a Revista do Instituto está praticamente pronta, e, conforme espera o consócio Joaryvar Macedo, será distribuída na próxima sessão; d – o consócio Martins Filho conseguiu uma ajuda de onze mil e quinhentos cruzados novos para a construção de um anexo de apoio ao Auditório Pompeu Sobrinho e as cortinas; e – o mesmo consócio também está providenciando a publicação de mais quatro volumes da Coleção Alagadiço Novo; f – fez um apelo aos consócios que ainda não entregaram os seus retratos para a galeria dos sócios, que o façam o quanto antes; g – mandou fazer a dedetização de todas as estantes da Biblioteca, para isso colaborando com os recursos necessários, seis consócios, aos quais agradece; h – mandou que a Secretaria providenciasse a expedição de uma circular dirigida a todos os sócios do Instituto, comunicando a alteração dos Estatutos mudando a data da primeira reunião mensal para o dia 5 e a medida tomada, temporariamente, de antecipação de meia hora para o início das sessões; i – apresentou congratulações ao consócio Caio Botelho por sua eleição para Presidente do Distrito Rotário nº 449, no exercício 1990/91.

O consócio Caio Lóssio Botelho agradeceu o voto de congratulações e fez um apelo ao consócio Hélio Melo para que faça publicar a sua palestra lida nesta sessão. Também louvou o êxito da consócia Zélia e pediu que a colega distribua entre os demais, um sumário de sua tese recém-aprovada.

O consócio Riedel pediu providências no sentido de serem encaminhadas as coleções de jornais e outros periódicos pertencentes à nossa Biblioteca.

O Presidente disse que tem tomado todo o empenho em bem servir ao Instituto e que providências têm sido tomadas no sentido de atender a todos esses problemas, inclusive o da segurança do nosso

rico acervo, colocando uma funcionária na sala de consultas, para evitar danos às obras consultadas.

Os consócios Albano Amora e Manuel Lima Soares abordaram problemas ligados à preservação e conservação de monumentos públicos de Fortaleza, especialmente as estátuas de Gustavo Barroso e Capistrano de Abreu.

E nada mais houve, e o Sr. Presidente encerrou a sessão, da qual eu, Vinicius Barros Leal, 1º secretário, em substituição ao 2º, lavei a presente ata.

REUNIÃO DE 5 DE MAIO

Aos cinco (5) dias do mês de maio de mil novecentos e oitenta e nove (1989), em sua sede social, na Rua Barão do Rio Branco, 1594, no Salão Nobre, reuniu-se, em sessão ordinária, o Instituto do Ceará, sob a presidência do consócio Mozart Soriano Aderaldo. Presentes os sócios efetivos Antônio Martins Filho, Manuel Albano Amora, Vladir Menezes, Eduardo Bezerra Neto, Paulo Ayrton Araújo, Geraldo Nobre, Tácito Theóphilo G. de Oliveira, Arruda Furtado, Joaryvar Macedo e Aristides Ribeiro. Iniciados os trabalhos foi lida e aprovada a ata da reunião anterior.

EXPEDIENTE – Constatou do seguinte: Comunicação do Consócio Mauro Benevides, destinando ao IC a quantia de NCz\$ 1.433,00; Ofício da Câmara dos Deputados informando que o Deputado Bezerra de Melo destinou ao IC a importância de NCz\$ 358,00; Ofício do Ministério da Cultura comunicando que, no período de 1 de abril a 31 de julho próximo, promoverá seminário sobre “Pesquisa de Informações Culturais”; Ofício da Associação Nacional dos Professores Universitários de História, convidando para o XV Simpósio Nacional de História, a se realizar em Belém-Pará, no período de 16 a 22 de julho próximo; Convide da Academia Cearense de Medicina para sua III Reunião Bianaual.

ORDEM DO DIA – a) PALESTRA: falou o consócio Mozart Soriano Aderaldo sobre “A Praça”, destacando como um capítulo inédito de seu próximo livro, já no prelo. Em sua brilhante exposição disse da Praça como ponto de referência do espírito cearense e de sua importância em épocas passadas. Deixou-nos a todos grande expectativa em torno de seu próximo livro. Os presentes aplaudiram-no calorosamente. O consócio Manuel Amora, em nome dos presentes, elogiou o palestrante, cumprimentando-o pelas lições ministradas. b) EFEMÉRI-

DE: Falou o consócio Geraldo Nobre. Lembrou a figura extraordinária de Caio Prado, destacando a importância da passagem de seu centenário, ressaltando os grandes serviços prestados por ele ao Ceará e sua cultura. O Presidente cumprimentou o consócio Geraldo Nobre pela oportunidade da lembrança e das palavras.

COMUNICAÇÕES – O consócio Antônio Martins Filho fez a entrega do último exemplar da Revista do Instituto do Ceará – Tomo CII, ano 1988 – tecendo ligeiras considerações acerca da composição da Revista e das dificuldades encontradas. Comunicou o Convênio com o BNB, informando que o consócio Paulo Ayrton será seu executor. Registrou, ainda, o falecimento de Antônio Alencar Araripe, irmão do consócio José Caminha Alencar Araripe, tecendo rápidas considerações acerca da personalidade do falecido ilustre. Propôs, em seguida, encaminhamento de ofício à família, na pessoa do consócio J. C. Alencar Araripe. Todos aprovaram. Comunicou, finalmente, sua próxima viagem ao exterior, nos próximos dias, em companhia da esposa, d. Maria e da filha Zuleide. O Presidente passou às mãos dos presentes exemplares da Revista do Instituto. Em seguida pediu a atenção dos sócios para o fato de que a Revista do Instituto do Ceará relativa ao ano de 1988, nas páginas 393 e 394, ter publicado com defeitos os artigos 12 e 13 do novo Estatuto da entidade, os quais estão a exigir imediato reparo, restaurando-se a redação dos citados incisos, assim realmente redigidos: “Art. 12 – São direitos dos sócios: a) freqüentar a sede do Instituto, participar das discussões, votar, eleger e ser eleito; b) apresentar trabalhos; c) colaborar na Revista do Instituto. Art. 13 – São deveres dos sócios: a) cumprir o presente Estatuto e demais resoluções do Instituto; b) desincumbir-se dos encargos que lhe forem cometidos; c) cooperar para o desenvolvimento do Instituto; d) comparecer às sessões, salvo o motivo justificado; e) guardar sigilo das ocorrências, quando as circunstâncias o exigirem”. Todos aprovaram. Em seguida pediu a palavra o consócio Vladir Menezes para comunicar que o consócio Paulo Bonavides regressou, recentemente, de Portugal, onde, na Universidade de Coimbra, ministrou um Curso Intensivo de Direito Constitucional Brasileiro, tendo sido agraciado com a medalha comemorativa dos setecentos anos da famosa Universidade portuguesa. Finalmente, o presidente Mozart Soriano Aderaldo anunciou a próxima reunião de 23 deste, conjunta com o Colégio Militar de Fortaleza, comemorativa da data da instalação daquele educandário de ensino militar. Após, o Presidente agradeceu a presença dos consócios e demais presentes e encerrou a sessão da qual, para constar, eu, Vladir Mene-

zes, lavrei a presente Ata. Lida e aprovada, vai assinada por todos os presentes.

SESSÃO SOLENE DE 23 DE MAIO

Aos vinte e três (23) dias do mês de maio do ano de mil novecentos e oitenta e nove (1989), às 17 horas, em sua sede social, na Rua Barão do Rio Branco, 1594, no Auditório Thomás Pompeu, reuniu-se, em sessão especial, o Instituto do Ceará, presidido pelo consócio Mozart Soriano Aderaldo que convidou a tomar parte na mesa: F. Castelo de Castro, Vice-Governador do Ceará; General Tácito Theóphilo Gaspar de Oliveira; General Inaldo Seabra de Noronha, Comandante da 10ª Região Militar; Coronel Nilo Guilherme da Silva, Comandante do Colégio Militar de Fortaleza e General José Nogueira Paes. Presentes os sócios efetivos Oswaldo Riedel, José Caminha Alencar Araripe, João Hipólito Campos de Oliveira, Manuel Albano Amora, Teixeira de Freitas, Luis Barros, Geraldo Nobre, Joaryvar Macedo, Guarino Alves Vládir Menezes, Paulo Ayrton Araújo, Arruda Furtado, Valdelice Girão, Eduardo Bezerra Neto e Luis Sucupira. Compareceram, ainda, entre outros, Coronel Murilo Serpa, Moema Távora, General Cordeiro Neto, José Bonifácio Câmara e Almir Caiado Fraga. Abrindo os trabalhos o Presidente Mozart Soriano Aderaldo disse da importância da reunião conjunta com o Colégio Militar e a alegria de todos em comemorar os festejos de aniversário do Colégio Militar. Em seguida passou a palavra ao orador oficial da reunião, consócio Oswaldo Riedel. Em brilhante exposição o palestrante fez um histórico do Colégio Militar desde sua instalação aos nossos dias, passando pela Escola Preparatória de Fortaleza. Disse de seus comandantes, professores militares e civis e alunos ilustres que em longas décadas se destacaram e ainda se destacam na vida pública cearense e brasileira. Destacou, como inovação recente, a presença feminina nas FFAA, de fundamental importância, comprovada desde a segunda guerra mundial. O orador foi aplaudido com entusiasmo pelos presentes que lotavam o Auditório. Em seguida a palavra foi concedida ao comandante do Colégio Militar, que agradeceu as homenagens em nome de todos que fazem o Colégio Militar de Fortaleza. Passou, em seguida, uma Placa Comemorativa do evento ao orador da tarde, consócio Oswaldo Riedel. Na oportunidade, convidou o Presidente do Instituto a se fazer presente aos festejos que o Colégio Militar fará realizar em data de 1º de junho entrante. O Presidente agradeceu, em nome do Instituto e do Colégio Militar, a presença de todos e os convidou para um coquetel a ser oferecido pelo Colé-

gio Militar. Antes de encerrar a sessão, cumprimentou os oradores. Nada mais havendo a tratar, o Presidente encerrou esta, da qual, para constar, eu, Vladir Menezes, lavrei esta Ata. Lida e aprovada, vai assinada por todos os presentes.

REUNIÃO DE 5 DE JUNHO

Aos cinco (5) dias do mês de junho do ano de mil novecentos e oitenta e nove (1989), às 15h30min, em sua sede social, na Rua Barão do Rio Branco, nº 1594, no Auditório Barão de Studart, reuniu-se, em sessão ordinária, o **Instituto do Ceará**, presidido pelo consócio Mozart Soriano Aderaldo. Presentes os sócios efetivos Djacir Menezes, Manoel Albano Amora, Vladir Menezes, Paulo Ayrton Araújo, Joaryvar Macedo, Zélia Camurça, Tácito Theóphilo Gaspar de Oliveira, João Hipólito Campos de Oliveira, Geraldo Nobre e Eduardo Bezerra Neto. Iniciados os trabalhos foi lida e aprovada a Ata da reunião anterior, sem alteração.

EXPEDIENTE – Constatou-se do seguinte: Convite da Academia Carioca de Letras para uma conferência a ser proferida pelo Dr. Dagmar Chaves; telegramas comunicando impossibilidade de comparecimento à sessão especial comemorativa do Centenário da Escola Militar do Ceará, de Luíza Távora, Elias Leite Fernandes, Mauro Benevides, João Paulo Acyoli e Nildes Alencar; telegrama da secretária de Cultura, Violeta Arraes, convidando para o lançamento do selo comemorativo do sesquicentenário de nascimento de Tobias Barreto, a se realizar em data de 7 deste, às 16 horas, no Auditório deste Instituto; ofício do Presidente da Caixa de Previdência dos Funcionários do BNB, solicitando cessão do Auditório do IC, nos dias 6, 12 e 16 no intervalo de 10 às 13 horas.

ORDEM DO DIA – O Presidente disse da satisfação em receber Djacir Menezes, sócio efetivo mais antigo do IC, convidando-o a tomar parte na mesa, ao lado da presidência. Em seguida comunicou a impossibilidade do consócio Aristides Ribeiro proferir a palestra programada para esta data, solicitando aos presentes dedicar a Ordem do Dia à memória do consócio Oswaldo Riedel, recentemente falecido. Corroborando com o Presidente o consócio Manoel Amora sugeriu “uma tarde da saudade”. A aprovação foi unânime. O Presidente Mozart Soriano Aderaldo disse de sua aproximação com Oswaldo Riedel, declarando a falta que nos fará o companheiro cordial, amigo leal, franco e educado. Falou, ainda, que acompanhou a doença do companheiro e

tão logo tomou conhecimento de seu falecimento designou o consócio Vladimir Menezes para falar, em nome do Instituto, no sepultamento. O consócio Tácito Theóphilo disse da falta que todos sentem de Oswaldo Riedel, afirmando tê-lo conhecido quando ainda tenente que, com sua inteligência, bondade e simpatia, conquistava a admiração e amizade de todos; uniu-se aos demais consócios no sentimento de saudade pela ausência do estimado companheiro. João Hipólito agregou-se às manifestações de pesar reafirmando a amizade que mantinha, de longa data, com o companheiro inesquecível. Paulo Ayrton asseverou ter conhecido Riedel há muitos anos, tendo, ainda, sido seu companheiro no magistério do Colégio Militar de Fortaleza; asseverou a simplicidade do amigo e do excelente relacionamento que, honrosamente, com ele manteve ao longo dos anos. Manuel Amora, testemunhou a convivência que teve com Riedel no Conselho Estadual de Cultura e da elegância de sua participação naquele conselho. Lembrou, ainda, a fina educação e traçou alguns dados da biografia do homenageado. Zélia Camurça, por sua vez, lembrou ter sido ela a relatora do Processo de Riedel neste Instituto, contando de sua amizade pelo companheiro falecido e da honra que sentia em ser amiga, colega profissional e companheira de Riedel. Vladimir Menezes proclamou seu conhecimento com Riedel desde os idos de 1952/3, quando aluno da Antiga Escola Preparatória de Fortaleza e de Riedel. Recordou, ainda, o médico de fino trato que assistiu seus filhos e o amigo culto que muito o ensinou. Sua última lição, cerca de duas semanas passadas, foi uma belíssima explicação acerca do significado e da importância do “Aufklärung”. Djacir Menezes referiu-se às qualidades morais do “tenente farmacêutico” que conheceu no antigo Colégio Militar e de sua longa convivência com o amigo querido e intelectual de extraordinário valor. Geraldo Nobre afirmou que o IC sentiria imensamente a perda de um de seus mais ilustres sócios, cujo lugar dificilmente será preenchido. Lamentou a perda irreparável. Eduardo Bezerra associou-se às manifestações, ressaltando o trato afável, a figura educada, fina e a simpatia contagiante de Riedel. Guarino Alves, reuniu-se aos demais consócios nas manifestações de saudade, solicitando o encaminhamento à família, de ofício de condolências por parte de todos que fazem este IC. A aprovação foi unânime. O Presidente determinou à Secretaria a expedição do ofício em referência.

COMUNICAÇÕES – O Presidente Mozart Soriano Aderaldo comunicou o recebimento de doações do consócio Mauro Benevides e do Deputado Bezerra de Melo; que a galeria dos sócios efetivos está

sendo completada; a doença do consócio Manuel Lima Soares, formulando votos para seu pronto restabelecimento e designou comissão composta dos consócios Amora, Paulo Ayrton e João Hipólito para visitá-lo em nome do Instituto; que compareceu à missa de 1º aniversário de falecimento de Virgílio Távora, juntamente com os consócios Vladimir Menezes e Eduardo Bezerra; o comparecimento à festa comemorativa do centenário do Colégio Militar, quando recebeu, em nome do IC, diploma de "Amigo do Colégio Militar"; que visitamos e fomos retribuídos na visita, os Reitores da UNIFOR, UECE e UFC, tendo o encontro se registrado favorável para este Instituto. Finalmente, que o consócio Guarino Alves entregou ao Instituto um exemplar do Jornal "Ombro a Ombro", de maio corrente, falando do livro Colônia de Banqueiros, de Gustavo Barroso, que rememora os empréstimos brasileiros de 1824 a 1934, obra digna de reedição. João Hipólito que o JB publica, aos domingos, colaboração de Barbosa Lima Sobrinho que, nos dois últimos números, fez referências a Gustavo Barroso. Pediu que apelássemos, aos reitores das diversas Universidades, no sentido de desenvolvermos pesquisas conjuntas que resultassem em trabalhos. A consócia Zélia Camurça comunicou a realização de um seminário sobre as Crianças da Amazônia, proximamente, em Belém-Pará. Disse de sua recente ida à cidade de Baturité e de sua possível ligação com um Projeto da UFC que, aceito, será planejado com trabalhos de alunos usando o IC no que depender de História e Antropologia. Teceu, ainda, comentários elogiosos à Tese de mestrado de uma sua ex-aluna, Estrela Araújo. Fez a entrega ao Presidente de cópia xerocada de seu diploma de doutora. Declarou, enfim, que entregará ao IC, logo que tenha encadernado, cópia de sua Tese de doutorado. O Presidente comunicou que, a cinco de julho entrante, realizaremos reunião especial para comemorar o bicentenário da Revolução Francesa e que o orador oficial do evento será o consócio José Caminha Alencar Arape. Registrou o lançamento do livro de Geraldo Nobre, Processo Histórico da Industrialização Cearense, dizendo da alegria de todos que fazem o IC. Nada mais havendo a tratar, o Presidente agradeceu a presença de todos e encerrou esta, da qual, para constar, eu, Vladimir Menezes, lavrei esta Ata. Lida e aprovada, vai assinada por todos os presentes.

REUNIÃO DE 20 DE JUNHO

Aos vinte (20) dias do mês de junho do ano de mil novecentos e

oitenta e nove (1989), às 15h30min, em sua sede social, na Rua Barão do Rio Branco, nº 1594, no Auditório Barão de Studart, reuniu-se em sessão ordinária, o Instituto do Ceará, presidido pelo consócio Mozart Soriano Aderaldo. Presentes os sócios efetivos Antônio Martins Filho, Vinicius Barros Leal, Paulo Ayrton Araújo, Tácito Theóphilo Gaspar de Oliveira, Pedro Alberto de Oliveira e Silva, Itamar Espíndola, Florival Seraine, Manuel Albano Amora, Vladir Menezes, Caio Botelho, Valdelice Girão, Francisco Arruda Furtado, Joaryvar Macedo, Hélio Melo, Geraldo Nobre, João Hipólito Campos de Oliveira e Zélia Camurça. Iniciados os trabalhos foi lida e aprovada a Ata da reunião anterior com alterações: a consócia Zélia Camurça pediu para esclarecer que Estrela Araújo é filha de Osvaldo Araújo e que os trabalhos da tese de Estrela, sua ex-aluna, serão feitos, em parte, neste Instituto, solicitando para tal a abertura dos arquivos desta Casa. O Presidente convidou o consócio Pedro Alberto a tomar parte na mesa, esclarecendo que assim, a cada sessão, homenageará um sócio efetivo do IC.

ORDEM DO DIA

a) **PALESTRA:** O palestrante da data, consócio Luis Sucupira declarou-se, impossibilitado, no momento, para ocupar a tribuna. Ocupou a vaga o consócio Itamar Espíndola. Traçou o perfil de João Jorge de Pontes Vieira, cavalheiro de fino trato, amável, nascido em Maranguape a 14 de junho de 1894. Lembrando a data natalícia de Pontes Vieira disse de seus estudos no Liceu e na Faculdade de Direito do Ceará, formando-se em 1916 e exercendo a Promotoria de Justiça e a procuradoria fiscal do Estado além de Deputado Federal pelo Ceará e Desembargador pelo antigo Tribunal de Apelação, hoje Tribunal de Justiça, bem como membro da Academia Cearense de Letras. Os consócios Manuel Albano Amora e Florival Seraine, cumprimentaram o palestrante e teceram considerações sobre Pontes Vieira.

b) **EFEMÉRIDES:** O consócio Antônio Martins Filho reportou-se a data de 25 de junho de 1955, às 17h30min, quando, no Teatro José de Alencar, instalou-se a Universidade Federal do Ceará. A data é de grande significação, particularmente para ele que se sente sensibilizado por tê-la presidido. Declarou ter sido investido no cargo de Reitor pelo Ministro Cândido Mota Filho, lembrando as presenças ilustres do General Castelo Branco e Joaquim Amazonas, que a Universidade, em pouco tempo, transformou-se numa das mais importantes Universidades Brasileiras, servindo de pioneira para a Universidade de Goiás e recebendo mestres do Brasil e do Exterior, projetando-se nacional e in-

ternacionalmente. Ao deixar a UFC recebeu honrosos convites para implantar o mesmo sistema em vários países da América Latina. Preferiu, entretanto, continuar a trabalhar em sua terra, dedicando-se à implantação da Universidade Estadual do Ceará e da URCA. Reafirmou sua fé na Instituição que completa 33 (trinta e três) anos de profícuca existência. Os consócios Manuel Albano Amora e Itamar Espíndola cumprimentaram o orador, lembrando acontecimentos à época da instalação. O Presidente Mozart Soriano Aderaldo, por sua vez, disse de alguns fatos que testemunhou durante a Instalação e períodos que se seguiram.

COMUNICAÇÕES

O consócio Antônio Martins Filho manifestou pesar pelo passamento do consócio Oswaldo Riedel. O consócio Florival Seraine, por sua vez, lamentando o infausto acontecimento, disse ter tomado conhecimento do passamento do estimado companheiro tardiamente, motivo pelo qual não pôde comparecer às exéquias mas esteve presente na missa de 7º dia. A consócia Valdelice Girão registrou o centenário de nascimento de Tibúrcio Moura Cavalcante, de Maranguape, conhecido como Tiburcinho, ressaltando que sua ação representou um apoio aos sertanejos agricultores. O consócio Caio Botelho cumprimentou o eterno Reitor Martins Filho, homem que faz a História do Ceará. Associou-se às manifestações de sentimento pelo falecimento do consócio Oswaldo Riedel, lamentando sua falta à cultura cearense. Disse, finalmente, da doença do consócio Manuel Lima Soares, internado, em estado grave, na Gastroclínica de Fortaleza. O Presidente esclareceu ter formado comissão para visitar o querido companheiro. Comunicou, ainda, o Presidente a efetivação da revisão do 2º volume das Memórias de Gustavo Barroso. Com cerca de 1.200 notas, será editado, proximamente, pelo Governo do Estado. Lembrou a reunião de 5 de julho entrante, quando comemoraremos o bicentenário da Revolução Francesa, ressaltando que o orador oficial da solenidade será o consócio José Caminha Alencar Araripe. Disse da restauração do Teatro José de Alencar, convidando os consócios a visitá-lo e vê-lo pintado em suas cores de origem. Finalmente, congratulou-se com os consócios presentes, em número de 19 (dezenove). Nada mais havendo a tratar, o Presidente encerrou esta, da qual, para constar, eu, Vladimir Menezes, lavrei a presente Ata. Lida e aprovada, vai assinada por todos os presentes.

SESSÃO SOLENE DE 5 DE JULHO

Aos cinco (5) dias do mês de julho do ano de mil novecentos e oitenta e nove (1989), às 16 horas, em sua sede social, na Rua Barão do Rio Branco, 1594, no Auditório Tomás Pompeu, reuniu-se, em sessão solene, o Instituto do Ceará, em conjunto com a Academia Cearense de Letras e apoio do Consulado da França no Ceará, presidida pelo consócio Mozart Soriano Aderaldo que, inicialmente, convidou para compor a Mesa dos trabalhos o Cônsul da França no Ceará, Gerard Boris; o Comandante da 10ª Região Militar, Gen. Div. Inaldo Seabra de Noronha; o Presidente da Academia Cearense de Letras, Dr. Cláudio Martins; o Presidente Honorário do IC, professor Antônio Martins Filho; a Secretária de Cultura, D. Violeta Arraes; o Auditor da Justiça Militar do Ceará, Dr. Ângelo Ratacazo Júnior e o ex-Presidente do IC, Gen. Div. Tácito Theóphilo Gaspar de Oliveira. Presentes os sócios efetivos do IC Guarino Alves, Florival Seraine, Luiz Barros, Vladir Menezes, Manuel Albano Amora, José Caminha Alencar Araripe, Joaryvar Macedo, Eduardo Bezerra Neto, Pedro Alberto Oliveira, Caio Botelho, Vinicius Barros Leal, Aristides Ribeiro e Hélio Melo. Abrindo os trabalhos o Presidente teceu ligeiras considerações sobre a Revolução Francesa, objeto da sessão conjunta deste Instituto do Ceará com a Academia Cearense de Letras e a particular presença do consulado da França no Ceará. Em seguida passou a palavra ao consócio José Caminha Alencar Araripe, orador oficial da reunião. O orador, com proficiência, ressaltou a importância da Revolução Francesa como a primeira grande revolução dos tempos modernos, destacando a tomada da Bastilha, a ação da burguesia, as mudanças provocadas, os sonhos de paz e fraternidade, a declaração dos direitos do homem e a notável contribuição aos ideais e às idéias libertárias em todo o mundo. Em seguida o Presidente Mozart Soriano Aderaldo cumprimentou o orador e, em obediência à disposição estatutária, declarou vaga a cadeira ocupada pelo consócio Oswaldo Riedel. Após, passou a presidência ao consócio Cláudio Martins, presidente da Academia Cearense de Letras. Assumindo a direção dos trabalhos o Dr. Cláudio Martins passou a palavra ao Cônsul da França, Dr. Gerard Boris que, em rápidas palavras, elogiou a solenidade, particularmente ao orador da tarde e recordou que não comemoramos tanto uma revolução sangrenta mas, antes de tudo, os objetivos, os ideais que nortearam a Revolução e os princípios que orientam esse movimento. O Presidente congratulou-se com os oradores, formulando os agradecimentos finais do Instituto do Ceará e da Academia Cearense de Letras. Ao concluir evocou saudades de um

grande amigo, Bertrand Boris, pai do atual Cônsul. Agradeceu a presença das autoridades, dos colegas do Instituto do Ceará e da Academia Cearense de Letras, do Conselho Estadual de Educação, bem como de todos os demais presentes. Nada mais havendo a tratar, o Presidente encerrou esta, da qual, para constar, eu, Vládir Menezes, lavrei a presente Ata. Lida e aprovada, vai assinada por todos os presentes.

REUNIÃO DE 20 DE JULHO

Aos vinte (20) dias do mês de julho do ano de mil novecentos e oitenta e nove (1989), às 15h30min, em sua sede social, na Rua Barão do Rio Branco, nº 1594, no Auditório Barão de Studart, reuniu-se em sessão ordinária, o Instituto do Ceará, presidido pelo Vice-Presidente Manuel Albano Amora. Presentes os sócios efetivos Vinicius Barros Leal, Florival Seraine, Vládir Menezes, Tácito Theóphilo Gaspar de Oliveira, Luiz Barros, Zélia Camurça, Joaryvar Macedo, Valdelice Girão, Caio Botelho, Luis Sucupira, Geraldo Nobre, João Hipólito Campos de Oliveira, Paulo Ayrton Araújo e Guarino Alves. Iniciados os trabalhos foi lida e aprovada a Ata da reunião anterior, sem alterações. O Vice-Presidente Manuel Albano Amora, no exercício da Presidência, comunicou a impossibilidade do comparecimento do Presidente Mozart Soriano Aderaldo, por motivo de viagem para comparecimento às festividades do natalício de sua sogra. Em seguida, convidou o consócio Florival Seraine a tomar parte na mesa.

EXPEDIENTE – 1) Ofício 69/89, do Presidente do IHGB, acusando recebimento de exemplares da Revista do IC referente aos anos de 1987 e 1988, bem como o Índice Temático anotado da Revista referente aos Tomos de 1 a 100 e Especiais. 2) Ofício da Diretoria da Associação Nacional dos Professores Universitários de História, datada de 28/6/89, comunicando adiamento do XV Simpósio por motivo da greve dos docentes e funcionários das Univesidades Federais. 3) Convite posse sócio honorário Geraldo Montenedônio Bezerra de Menezes, do IHGB; 4) Convite posse sócio efetivo IHGB de Venâncio Filho (Alber-to); 5) Revistas e Periódicos recebidos na semana: 3 (três).

ORDEM DO DIA

A) PALESTRA: O palestrante da data foi o consócio Caio Botelho. O Tema: A Ecologia. Numa análise profunda, abordou o problema

B) EFEMÉRIDE: A consócia Valdelice Girão reportou-se ao antropólogo Artur Ramos. Lembrou a grande importância, para o Brasil e para o Nordeste, da obra deste grande brasileiro, a maior expressão no campo da antropologia.

com larga visão crítica, observando, com percuciência, a natureza, o ecossistema e sua situação, a preservação de nossos rios, lagos e oceanos, como uma necessidade que se impõe e a importância da preservação de nossa atmosfera como fator indispensável ao equilíbrio ecológico. Ao final, foi efusivamente cumprimentado pelo Presidente em nome de todos os consócios. O consócio Florival Seraine, congratulou-se, pessoalmente, com o orador.

COMUNICAÇÕES: O consócio Vladimir Menezes propôs aos demais consócios a observância, por parte deste Instituto, de uma ordem lógica em seus trabalhos. Propôs a seguinte disposição: 1) Abertura; 2) Leitura da Ata; 3) Leitura do Expediente; 4) Ordem do Dia: a) Palestra; b) Efeméride; 5) Comunicações; 6) Encerramento. A proposta foi aceita pela unanimidade dos presentes. A consócia Zélia Camurça propôs que as emendas às Atas fossem feitas, de imediato, acrescentando-se, simplesmente, um “em tempo”, na Ata da mesma reunião. Todos concordaram e aprovaram. O consócio Vinicius Barros Leal solicitou dos demais consócios dados pessoais para complementar os Arquivos deste IC. O Presidente em exercício Manuel Albano Amora comunicou ter recebido do consócio Luis Sucupira comunicação do falecimento do Dr. José Marcelo de Alcântara Pinto, historiador e pesquisador da História do Ceará e do Rio de Janeiro, além de sócio correspondente deste Instituto. Registrou, por lembrança de Vladimir Menezes, o aniversário natalício do consócio recém-falecido Oswaldo Riedel que, se vivo, completaria 76 anos de profícua existência (nascido em 20 de julho de 1913). Informou, finalmente, que o Presidente Mozart Soriano Aderaldo viajou para comparecer às comemorações do natalício de sua sogra, mãe de d. Nanza. Registrou a efeméride e as congratulações de todos os sócios deste IC. Ao finalizar fez saber aos presentes que, na próxima reunião, 7 de agosto, o consócio Tácito Theóphilo Gaspar de Oliveira falará sobre os “Cem Anos de República”. Nada mais havendo a tratar, o Presidente encerrou esta, da qual, para constar, eu, Vladimir Menezes, lavrei a presente Ata. Lida e aprovada, vai assinada por todos os presentes.

REUNIÃO DE 7 DE AGOSTO

Aos sete (7) dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e oitenta e nove (1989), às 15h30min, em sua sede social, na Rua Barão do Rio Branco, nº 1594, no Auditório Barão de Studart, reuniu-se, em sessão ordinária, o Instituto do Ceará, presidido pelo consócio Mozart Soriano Aderaldo. Presentes os sócios efetivos Antônio Martins Filho, Manuel Albano Amora, Vinicius Barros Leal, Francisco Alves de Andrade, Tácito Theóphilo Gaspar de Oliveira, Vladir Menezes, Paulo Ayrton Araújo, Zélia Camurça, Florival Seraine, Joaryvar Macedo, Caio Botelho, Pedro Alberto de Oliveira e Silva, Guarino Alves, Geraldo Nobre, João Hipólito Campos de Oliveira e Rubens de Azevedo. Iniciando os trabalhos o Presidente convidou o consócio Francisco Alves de Andrade a tomar parte na mesa. Após, foi lida e aprovada, sem alterações, a Ata da reunião anterior. Em seguida, o Presidente comunicou aos presentes a efetivação de um Convênio com a Universidade Federal do Ceará, para execução de programa de atividades culturais. Assinado pelo Reitor da UFC e pelo Presidente do Instituto do Ceará, teve como testemunhas os sócios efetivos deste IC, Antônio Martins Filho e Francisco Alves de Andrade.

EXPEDIENTE – 1) Ofício do Consulado da França no Ceará, agradecendo a solenidade promovida pelo IC em comemoração ao bicentenário da Revolução Francesa; 2) Ofício do Reitor da UFC encaminhando o Convênio referido no início desta; 3) Cartão de agradecimento do Comandante da 10ª Região Militar; 4) Revistas e Periódicos recebidos na quinzena: 9 (nove).

ORDEM DO DIA

A) PALESTRA – O palestrante da data foi o consócio Tácito Theóphilo Gaspar de Oliveira que discorreu sobre os “CEM ANOS DE REPÚBLICA”. Com competência, analisou brilhantemente todo período republicano de Deodoro aos nossos dias, traçando, ao concluir, síntese magistral do quadro político-social-econômico brasileiro contemporâneo. Ao final foi efusivamente aplaudido por todos os presentes. O Presidente de Honra Antônio Martins Filho, com a palavra, declarou termos assistido a uma excelente conferência que poderá ser considerada como “um esboço de uma grande monografia”. Disse, ainda, que a Palestra provocou muitas emoções e lembranças de personalidades ilustres, entre as quais lembrou o ex-Presidente Juscelino “ainda não compreendido no Brasil”. Caio Botelho e Florival Seraine também manifestaram seus entusiasmos, parabenizando o Orador da tarde. O Presidente Mozart Soriano Aderaldo, enfim, cumprimentou o palestran-

te em nome de todos os sócios da casa.

B) EFEMÉRIDE – O consócio Vinicius Barros Leal, lembrou a personalidade do CONDE D'EU, na época com quarenta e sete (47) anos de idade, já coberto de glórias por sua brilhante atuação na Guerra do Paraguai, dizendo de sua passagem pelo Ceará e lembrando, particularmente, sua visita às cidades de Baturité e Guaramiranga. O fato aconteceu em agosto de 1889, com festiva recepção. A riqueza de detalhes apresentada pelo companheiro orador, encheu de entusiasmo todos os ouvintes que, ao final, aplaudiram-no com entusiasmo.

COMUNICAÇÕES – O Presidente Mozart Soriano Aderaldo comunicou que, na próxima reunião, a ser efetivada em data de 21 de agosto entrante, fará realizar sessão eleitoral para o preenchimento da vaga deixada pelo saudoso e querido Oswaldo Riedel. Lembrou que a reunião de 5 de setembro, comemorativa da semana da pátria, será em conjunto com a 10ª Região Militar, festiva, e terá como orador o consócio Eduardo Bezerra Neto. Disse, a seguir, que em data de 14 de setembro próximo viajará à Europa e durante sua ausência será substituído pelo vice-presidente Manuel Albano Amora. Caio Botelho registrou a reabertura da Livraria Renascença, de grande importância para a difusão da cultura cearense. Pediu registro em Ata e comunicação ao seu proprietário, livreiro Luiz Maia. Todos aprovaram. Zélia Camurça comunicou a eleição da nova diretoria da A.C.I., tendo à frente a jornalista Ivonete Maia. Nada mais havendo a tratar, o Presidente encerrou esta, da qual, para constar, eu, Vladir Menezes, lavrei a presente Ata. Lida e aprovada, vai assinada por todos os presentes.

REUNIÃO DE 21 DE AGOSTO

Aos vinte e um (21) dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e oitenta e nove (1989), às 15h30min, em sua sede social, na Rua Barão do Rio Branco, nº 1594, no Auditório Barão de Studart, reuniu-se, em sessão ordinária, o Instituto do Ceará, presidido pelo consócio Mozart Soriano Aderaldo. Presentes os sócios efetivos Antônio Martins Filho, Vinicius Barros Leal, Vladir Menezes, Paulo Ayrton, Tácito Theóphilo Gaspar de Oliveira, Paulo Bonavides, Caio Botelho, Joaryvar Macedo, Manuel Albano Amora, Zélia Camurça, Guarino Alves, Valdelice Girão, Hélio Melo, Aristides Ribeiro, João Hipólito Campos de Oliveira, José Caminha Alencar Araripe e Rubens de Azevedo. Aberta a sessão, o Presidente convidou, para tomar parte na mesa, o professor Régis Quixadá, ex-Reitor da UECE. Após, foi lida e aprova-

da, sem alterações, a Ata da reunião anterior.

EXPEDIENTE – Correspondência recebida: 1) Convite da UCF para concerto na Concha Acústica da UFC; 2) Catálogo monográfico do Museu de Artes de Nápoles.

ORDEM DO DIA – A) ELEIÇÃO: O Presidente Mozart Soriano Aderaldo ressaltou que, na reunião de 7 deste convocara sessão eleitoral para esta data. Em obediência aos dispositivos regulamentares, comunicou a inscrição de um (1) candidato: Dr. José Borges de Sales. A seguir deu início ao processo eleitoral convidando os consócios João Hipólito Campos de Oliveira e Caio Botelho para escrutinadores. Procedida a votação o resultado apurado foi o seguinte: VOTARAM 31 (trinta e um) sócios efetivos no candidato José Borges de Sales, sendo 18 (dezoito) pessoalmente e 13 (treze) por procuração. Deixaram de votar 8 (oito) consócios. A seguir, o Presidente, proclamou eleito o candidato único, José Borges de Sales, com 31 (trinta e um) votos, com igual número de votantes.

B) PALESTRA: Usou da palavra o consócio Manuel Albano Amora para falar sobre a figura de Mário Linhares, sócio correspondente deste Instituto. Lembrou o palestrante os tributos intelectuais do poeta, uma das maiores figuras do Ceará mental que tinha como divisa "A poesia é o supremo dom que Deus me concedeu para ser bom". O conferencista foi ouvido por todos com muita atenção e, ao final, efusivamente aplaudido. O Presidente Mozart Soariano Aderaldo, em nome dos presentes, cumprimentou o orador. O ex-Reitor da UECE, professor Régis Quixadá, sobrinho de Mário Linhares, agradeceu em nome da família, a honrosa lembrança. A seguir o Presidente concedeu a palavra ao 1º Tesoureiro Paulo Ayrton Araújo que ofereceu, aos presentes, consubstancioso relatório das atividades da Tesouraria deste IC. Disse que nosso Presidente Honorário, Antônio Martins Filho conseguiu do Banco do Nordeste do Brasil, com apoio na Lei Sarney, a quantia de NCz\$ 11.500,00 (onze mil e quinhentos cruzados novos). O convênio foi firmado em 16 de maio deste, pelo Presidente Mozart Soriano Aderaldo, participando como executores do Projeto os sócios efetivos Antônio Martins Filho e Paulo Ayrton Araújo. Nesta data o Projeto está totalmente concluído e a prestação de contas sendo encaminhada ao BNB. O numerário recebido foi aplicado de acordo com o plano apresentado ao BNB, conforme discriminação seguinte: 1) construção do estúdio de apoio à Unidade de Cultura e Auditório Pompeu Sobrinho: NCz\$ 8.694,14 (oito mil, seiscentos e noventa e quatro cruzados novos e quatorze centavos); 2) aquisição de 4 (quatro) estantes de aço para a Biblioteca: NCz\$ 528,56 (quinhentos e vinte e oito cruzados no-

412

vos e cinqüenta e seis centavos); 3) aquisição e colocação de cortinas nas janelas do Auditório Pompeu Sobrinho: NCz\$ 1.596,42 (hum mil, quinhentos e noventa e seis cruzados novos e quarenta e dois centavos); 4) reparos diversos no Auditório Pompeu Sobrinho: NCz\$ 680,88 (seiscentos e oitenta cruzados novos e oitenta e oito centavos). Esclareceu, ainda, que além das despesas acima foram realizadas mais as seguintes, com parte dos recursos obtidos na conta remunerada do Instituto no BNB na qual foram creditadas doações anteriores feitas pelo BNB e terceiros e outras conseguidas pelo consócio Antônio Martins Filho: colocação de uma porta de treliça na sala de consultas e dois balcões para maior proteção e segurança do acervo bibliográfico e da hemeroteca; abertura e colocação de mais uma janela de vidro, com grade de ferro, na sala de obras raras, para permitir melhor ventilação; pintura da caixa d'água com instalação de nova tubulação do ladrão; confecção e colocação de uma porta existente debaixo da caixa d'água e instalação de um ponto de luz para iluminação do pátio; colocação de rodapé de mármore na escada de acesso ao Auditório Pompeu Sobrinho; pintura e retoque em várias paredes e recuperação do duto da central de ar refrigerado, totalizando NCz\$ 2.154,37 (dois mil, cento e cinqüenta e quatro cruzados novos e trinta e sete centavos). Finalizou dizendo que o Presidente Mozart Soriano Aderaldo mandou confeccionar e colocar na sala de consultas uma segunda porta de treliça, com a mesma finalidade de proteção e segurança do acervo bibliográfico, correndo as despesas de NCz\$ 242,00 (duzentos e quarenta e dois cruzados novos) às suas expensas.

COMUNICAÇÕES: O consócio Guarino Alves solicitou o registro em Ata da passagem festiva das Bodas de Ouro do nosso ilustre consócio Tácito Theóphilo Gaspar de Oliveira, ocorrida em data de 19 de agosto deste. Ressaltou que este nosso companheiro de letras e sua esposa, escritora Yolanda Gadelha Theóphilo Gaspar de Oliveira, receberam, no Barbra's Buffet, seus amigos militares e civis. Esclareceu, ainda, fazer este registro como prova de amizade pessoal e distinta consideração, acentuando, ao mesmo tempo, as qualidades intelectuais de dona Yolanda, como autora ficcionista e memorialista. Referiu-se às suas obras EU E O TIO SAM, lembranças de sua estada nos EEUU; LONGA TARDE SEM MANHÃ, obra premiada pela Academia Cearense de Letras; O INSTANTE DENTRO DO TEMPO e, mais recentemente, AS ACÁCIAS ESTÃO FLORINDO. Concluiu reformulando votos de parabéns e felicidades ao iustre casal. Valdelice Girão solicitou registro em Ata do falecimento de Nenzinha Galeno, destacando sua atuação nas letras cearenses e a importância da Casa

de Juvenal Galeno, sempre aberta aos intelectuais. Convidou os presentes para as homenagens que a Academia de Ciências Sociais prestará a Raimundo Girão, em data de 29 deste, às 20h30min, no Auditório Castelo Branco, da UFC, ocasião em que falarão sobre o homenageado Geraldo Nobre e ela própria. Hélio Melo associou-se às homenagens prestadas a Mário Linhares, de quem foi amigo pessoal bem como aos votos de pesar à Nenzinha Galeno. Registrou o falecimento, em São Paulo, do filólogo Silveira Bueno, grande mestre nos domínios da língua portuguesa. Ressaltou que Silveira Bueno foi professor de Português do Papa Pio XII e deixou mais de 50 (cinquenta) obras, entre as quais merece especial destaque o Dicionário Etimológico da Língua Portuguesa, em 9 (nove) volumes. Zélia Camurça, lembrou, na condição de membro da Comissão de Antropologia deste IC, a passagem do dia do folclore. Recordou, também, Nenzinha Galeno. Paulo Ayrton externou sua satisfação pela presença de Paulo Bonavides entre nós, alegria que é compartilhada por todos os presentes. Paulo Bonavides lembrou ter assumido compromisso com o Presidente para falar sobre Rui Barbosa, na sessão de 6 de novembro próximo, em homenagem ao Dia da Cultura. O Presidente Mozart Soriano Aderaldo reafirmou o convite formulado a Paulo Bonavides, ressaltando a importância da sessão referida. Disse que a sessão de 5 de setembro entrante será dedicada ao Exército e à Independência e que nessa ocasião falará, em nome da Casa, o consócio Eduardo Bezerra Neto. Ressaltou, finalmente, que entrará em entendimentos com o consócio Cláudio Martins, também presidente da Academia Cearense de Letras para estudar a possibilidade de uma sessão conjunta na próxima data festiva já citada. Nada mais havendo a tratar, o Presidente encerrou esta, da qual, para constar, eu, Vladir Menezes, lavrei a presente Ata. Lida e aprovada vai assinada por todos os presentes.

SESSÃO SOLENE DE 5 DE SETEMBRO

Aos cinco (5) dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e oitenta e nove (1989), às 16 horas, em sua sede social, na Rua Barão do Rio Branco, nº 1594, no Auditório Thomás Pompeu Sobrinho, reuniu-se, em sessão solene, o Instituto do Ceará, presidido pelo consócio Mozart Soriano Aderaldo. Presentes os sócios efetivos Antônio Martins Filho, Tácito Theóphilo Gaspar de Oliveira, Manuel Albano Amora, Vladir Menezes, Paulo Ayrton Araújo, João Hipólito Campos de Olivei-

ra, Florival Seraine, Geraldo Nobre, Caio Botelho, Guarino Alves, Valdelice Girão, Luis Sucupira e Zélia Camurça. Iniciando os trabalhos o Presidente Mozart Soriano Aderaldo convidou para compor a mesa os consócios Antônio Martins Filho, Presidente Honorário e Tácito Theóphilo Gaspar de Oliveira, orador oficial da solenidade, e os convidados General de Divisão Inaldo Seabra de Noronha, General de Brigada Manuel Theóphilo Gaspar de Oliveira, Coronéis Ronaldo Gouveia de Miranda, Castelo Branco e Nilo Guiherme da Silva, respectivamente, comandante da 10ª Região Militar, Chefe do Estado Maior da 10ª R.M., comandantes do 23º B.C. e do Colégio Militar de Fortaleza. A seguir concedeu a palavra ao 2º Secretário Vlado Menezes para fazer a leitura da Ata da visita da Diretoria do IC à 10ª Região Militar, em data de 28 de agosto passado, ocasião em que os oficiais daquela Região Militar prestaram tocante homenagem ao Instituto do Ceará. Em seguida foi concedida a palavra ao Gen. Ex. Tácito Theóphilo Gaspar de Oliveira, orador oficial da solenidade, que discorreu sobre o tema: "As Forças Armadas e a Soberania Nacional". O orador iniciou dizendo do nascimento do sentimento de brasilidade e das raízes da nacionalidade brasileira. Lembrou, com riqueza de detalhes, o papel das FFAA, sua ação patriótica em defesa da Soberania Nacional. Ao final, ponderou sobre as atuais dificuldades da conjuntura nacional e a inflação galopante que inquieta todos os brasileiros, registrando sua confiança nas FFAA e na própria Instituição. Foi aplaudido calorosamente por todos os presentes. O Presidente Mozart Soriano Aderaldo, em nome do IC, cumprimentou o palestrante, afirmando da inspiração da lembrança do seu nome para ocupar a tribuna em nome do IC. A seguir concedeu a palavra ao Vice-Presidente Manuel Albano Amora para fazer a leitura da proposta apresentada e aprovada à unanimidade, concedendo diploma de Sócio Benemérito ao Gen. Div. Inaldo Seabra de Noronha. Após, sob os aplausos de todos em pé, o Presidente fez a leitura e entrega do diploma ao agraciado. Em seguida o Gen. Inaldo Seabra de Noronha disse da honrosa homenagem prestada ao Exército e a ele próprio, destacando a perfeita comunhão de idéias do intelectual com o profissional da farda, a unidade de identidade do pensamento existente entre todos. Ressaltou, ainda, a mensagem do Ministro do Exército, General de Exército Leônidas Gonçalves sobre a Amazônia e o meio ambiente. Finalizou destacando o momento histórico de transição democrática, onde não há motivos para indecisos. Cumprimentou a todos e agradeceu, em nome das FFAA, materializando a lembrança da reunião com uma Placa, homenagem da 10ª Região ao Instituto do Ceará. O Presidente Mozart Soriano

Aderaldo agradeceu destacando o comportamento sempre lúano e afável do Gen. Inaldo Seabra de Noronha. A seguir concedeu a palavra ao Presidente de Honra, Antônio Martins Filho que, em rápidas palavras, sempre eloqüentes, disse da configuração geográfica do Brasil, comparando-o com um gigante, com seu coração vibrando e palpitando no Ceará. Lembrou a integração do Nordeste esquecido à grandeza nacional, ressaltando, ainda, seu entusiasmo e crença no cearense – sobressaltou os nomes de José de Alencar, Alberto Nepomuceno, Moura Brasil e os Generais Tibúrcio, Sampaio e Castelo Branco. Destacou, ainda, que mesmo quando o Ceará cresce para baixo nos dá um Antônio Conselheiro, inspirador de Euclides da Cunha em “Os Sertões”. Sob entusiasmados aplausos concluiu saudando as FFAA, na pessoa do Gen. Inaldo Seabra de Noronha. Nada mais havendo a tratar, o Presidente encerrou esta, da qual para constar, eu, Vládir Menezes, lavrei a presente Ata. Lida e aprovada vai assinada por todos os presentes.

REUNIÃO DE 20 DE SETEMBRO

Aos vinte (20) dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e oitenta e nove (1989), às 15h30min, em sua sede social, na Rua Barão do Rio Branco, nº 1594, no Auditório Barão de Studart, reuniu-se, em sessão ordinária, o Instituto do Ceará, presidido pelo consócio Mozart Soriano Aderaldo. Presentes Manuel Albano Amora, Vinicius Barros Leal, Tácito Theóphilo Gaspar de Oliveira, Vládir Menezes, Joaryvar Macedo, Manuel Lima Soares, Valdelice Girão, Guarino Alves, Arruda Furtado, Florival Seraine e João Hipólito Campos de Oliveira. Iniciando os trabalhos o Presidente Mozart Soriano Aderaldo convidou o consócio Manuel Lima Soares para tomar parte na mesa dos trabalhos, dizendo da satisfação de todos em ver o companheiro restabelecido da enfermidade que acometeu. Em seguida foram lidas e aprovadas as Atas das Reuniões de 20 de agosto e 5 deste, sem alterações.

EXPEDIENTE – 1) Convite do Colégio Militar de Fortaleza para a palestra que o consócio Vládir Menezes proferirá, em data de 27 deste, às 20 horas, sobre o tema “A Revolução Francesa”. 2) Convite para a posse de Olga Barroso, na Academia de Retórica em 21 de setembro deste, às 18 horas; 3) Carta de José Borges de Sales, confirmando, na forma regimental, a aceitação de seu nome para compor o quadro de sócios efetivos desta Casa, eleito que foi em sessão eleitoral efetivada

em data de 21 de agosto passado; 4) Convite para posse da nova Diretoria da Federação das Indústrias do Ceará; 5) Publicações recebidas: 18 (dezoito).

ORDEM DO DIA – A) PALESTRA: O orador da data foi o consócio Vinicius Barros Leal que, com grande sapiência, dissertou sobre o tema “Humberto de Campos e sua temporada no Ceará no período de 1906 a 1908”. Disse o palestrante da estada de Humberto de Campos em nosso Estado, particularmente dos dias que passou nas cidades serranas de Guaramiranga e Baturité. Lembrou a paixão despertada no grande escritor pela jovem Beatriz Linhares, musa decantada em suas obras. Discorreu, com riqueza de detalhes, dos dias ali passados, as amizades feitas durante o período e o grande carinho que dedicava à nossa terra. Ao final foi aplaudido com entusiasmo por todos os presentes. O Presidente Mozart Soriano Aderaldo, em nome de todos os presentes, cumprimentou o orador, elogiando a palestra e as qualidades intelectuais do orador.

B) EFEMÉRIDE: Usou da palavra o consócio Manuel Lima Soares, que lembrou a prodigalidade de efemérides do período, citando, nominalmente, Clóvis Bevilaqua, Tristão Araripe, Paula Ney, José Martiniano de Alencar, Alberto Nepomuceno, Capistrano de Abreu e Araripe Júnior. De todos, lembrou passagens de suas vidas laboriosas, de grande significação para o Ceará, em particular, e para o Brasil.

COMUNICAÇÕES: O consócio Manuel Albano Amora disse que sempre se preocupou com os grandes homens de nossa pátria, declarando sua admiração pelos muitos poetas brasileiros, citando T. A. Gonzaga, Gonçalves Dias, Fagundes Varela, Castro Alves, Olavo Bilac e, dos mais modernos, Augusto Smith. Ressaltou, finalmente, considerar Gonçalves Dias o maior poeta pátrio. O consócio Guarino Alves registrou, com satisfação, o novo livro “Momentos de Vida e de Emoção”, da Escritora Yolanda Gadelha Theóphilo, digna esposa de nosso consócio Tácito Theóphilo Gaspar de Oliveira. Ressaltou os méritos intelectuais da Autora, romancista, memorialista e poetisa exímia. A consócia Zélia Camurça entregou, para distribuição com os consócos e arquivamento na Biblioteca do IC, alguns exemplares de seu discurso de posse neste IC. Disse, ainda, que fará doação ao Instituto de exemplar de sua Tese de Mestrado – “Condy Raquet: His Life, Work and Education”. O consócio Joaryvar Macedo, lembrou o falecimento de Nertan Macedo, rogando registro em Ata e votos de pesar, através de ofício a ser enviado à família. A consócia Valdelice Girão lembrou aos sócios a necessidade de completar a coleção das publicações dos sócios. O consócio Vladir Menezes disse de sua alegria pela nomea-

ção do consócio Eduardo Bezerra Neto para a Direção da FEBEMCE, solicitando registro em Ata e encaminhamento de ofício ao companheiro dizendo da alegria de todos que fazem este Instituto. Congratulou-se, ainda, com o querido amigo e companheiro de longas datas Manuel Lima Soares pelo restabelecimento e reintegração ao nosso convívio. O Presidente Mozart Soriano Aderaldo disse ter comparecido à sessão de homenagem à memória de Raimundo Girão, bem como às solenidades de 47º Aniversário da 10ª Região Militar, oportunidade em que usou da palavra o consócio Tácito Theóphilo Gaspar de Oliveira. Registrou o arquivamento da proposta de entrega do título de Sócio Benemérito ao General de Divisão Inaldo Seabra de Noronha. Finalmente, informou que viajará, nos próximos dias, ao Exterior em companhia de sua esposa. O vice-presidente Manuel Albano Amora o substituirá nas reuniões de 5 e 20 deste mês entrante. Nada mais havendo a tratar, o Presidente encerrou esta, a qual, para constar, eu, Vladir Menezes, lavrei a presente Ata. Lida e aprovada será assinada por todos os presentes.

Em tempo: A consócia Zélia Camurça esclareceu que a Tese referida acima é, na verdade, uma Dissertação de Doutorado.

REUNIÃO DE 5 DE OUTUBRO

Aos cinco (5) dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e oitenta e nove (1989), às 15h30min, em sua sede social, na Rua Barão do Rio Branco, nº 1594, no Auditório Barão de Studart, reuniu-se, em sessão ordinária, o Instituto do Ceará, presidido pelo consócio Manuel Albano Amora, vice-presidente no exercício da presidência. Presentes os sócios efetivos Tácito Theóphilo Gaspar de Oliveira, Vladir Menezes, Joaryvar Macedo, João Hipólito, Guarino Alves, Zélia Camurça, Luis Barros, Florival Seraine, Manuel Lima Soares, Caio Botelho, Luis Sucupira e Rubens de Azevedo. Abertos os trabalhos o Presidente em exercício, Manuel Albano Amora, convidou o consócio Luis Barros para tomar parte na mesa. Em seguida foi lida e aprovada a Ata da reunião anterior com uma alteração apresentada pela consócia Zélia Camurça.

EXPEDIENTE – Não houve.

ORDEM DO DIA – A) PALESTRA – Usou da palavra o consócio Florival Seraine que discorreu, com grande proficiência, sobre a Introdução à Filosofia da Linguagem. Afirmando da dificuldade no traçado dos limites à Filosofia da Linguagem, buscou uma definição em autores modernos, citando, nominalmente, oito pensadores clássicos. Res-

saltou, ainda, seu interesse em mostrar os três aspectos que a linguagem é enfocada, do ponto de vista filosófico. Ao final foi entusiasticamente aplaudido por todos os presentes. O Presidente, em nome da Casa, agradeceu à palestra do orador dizendo ser um trabalho erudito que honra o Instituto do Ceará e nossa terra. O consócio Luis Sucupira, entusiasmado, tomou a palavra para cumprimentar, pessoalmente, o orador, declarando-o merecedor de nossos aplausos e incentivo. Ao final, disse do grande talento de que o orador é possuidor.

EFEMÉRIDE – Ausente o orador da efeméride, usou da palavra o consócio Tácito Theóphilo Gaspar de Oliveira. Em seu pronunciamento o ilustre consócio chamou a atenção do Instituto para a figura insígne do General Antônio de Sampaio, patrono da arma de Infantaria do Exército, destacando sua morte heróica e a vinda de seus restos mortais para nossa terra. Ressaltou a situação em que se encontra o Panteon construído para abrigar a urna funerária, bem como a precariedade da estátua, colocada em local inadequado. Ao final foi aplaudido pelos consócios, solidários com seu pronunciamento. O Presidente em exercício teceu alguns comentários sobre o General Antônio de Sampaio, afirmando ser mister que este Instituto busque uma solução adequada para o problema. De imediato, nomeou uma comissão composta do próprio palestrante, consócio Tácito Theóphilo Gaspar de Oliveira, e dos consócios Luis Barros e Vladir Menezes para, sob a presidência do primeiro, estudar e apresentar proposta ao IC.

COMUNICAÇÕES – O consócio Luis Sucupira lembrou a omissão do IC na “glorificação a Raimundo Girão” (sic), destacando que esta Casa deveria solicitar ao Prefeito a colocação, no Passeio Público, ora passando por reformas, de um busto do ilustre consócio, falecido há pouco mais de um ano, ou mesmo dar-lhe o nome de uma rua. Ressaltou que temos em nossa capital mais de uma rua com o nome do pintor Antônio Bandeira. E concluiu indagando: “Por que não tomarmos o nome de uma delas para Raimundo Girão?”. O Presidente em exercício Manuel Albano Amora disse receber com satisfação as palavras do ilustre consócio. O consócio Vladir Menezes lembrou, na oportunidade, que o eminente consócio Oswaldo Riedel, recentemente falecido, por sua capacidade invulgar, também é credor da mesma atenção. O consócio Luis Barros lembrou não existir nenhuma placa indicativa do nascimento do general Tibúrcio, na cidade de Viçosa, seu berço natal. O Presidente em exercício determinou a expedição de Ofício ao Prefeito daquela Cidade de Viçosa, pedindo a colocação de placa alusiva ao fato. O consócio Caio Botelho cumprimentou o orador da tarde, consócio Florival Seraine, pela brilhante palestra. O consócio

Guarino Alves comunicou estar divulgando, em xerox, cinco (5) poemas Dias y Noches de Madrid, redigidos em castelhano, na Espanha, em 1975. O consócio Vládir Menezes registrou ter, por solicitação do Presidente Mozart Soriano Aderaldo, apanhado na Imprensa Universitária da UFC, 32 (trinta e dois) pacotes, num total de 480 (quatrocentos e oitenta) Revistas deste Instituto, referentes ao ano de 1988. Ao final, o Presidente em exercício destacou e agradeceu a presença de todos. Nada mais havendo a tratar, o Presidente encerrou esta, da qual, para constar, eu, Vládir Menezes, lavrei a presente Ata. Lida e aprovada será assinada por todos os presentes.

Em tempo: O Presidente em exercício, Manuel Albano Amora, esclareceu que o Presidente Mozart Soriano Aderaldo já havia cogitado do assunto abordado pelo consócio Luis Sucupira. (Raimundo Girão).

REUNIÃO DE 20 DE OUTUBRO

Aos vinte (20) dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e oitenta e nove (1989), às 15h30min, em sua sede social, na Rua Barão do Rio Branco, nº 1594, reuniu-se, em sessão ordinária, o Instituto do Ceará, presidido pelo consócio Manuel Albano Amora, vice-presidente, no exercício da Presidência. Presentes os consócios Tácito Theóphilo Gaspar de Oliveira, Vinicius Barros Leal, Vládir Menezes, Zélia Camurça, João Hipólito Campos de Oliveira, Luis Barros, Pedro Alberto de Oliveira e Silva e Guarino Alves. Iniciando os trabalhos o Presidente em exercício Manuel Albano Amora, convidou a consócia Zélia Camurça a tomar parte na mesa dos trabalhos. Em seguida foi lida e aprovada a Ata da reunião anterior com uma emenda apresentada pela Presidência.

EXPEDIENTE – Não houve.

ORDEM DO DIA: A) PALESTRA – Usou da palavra a consócia Zélia Camurça. Lembrando, inicialmente, o dia do professor, destacou seus antigos mestres Florival Seraine, Luis Sucupira e Luis Barros. Em seguida, passou a proferir luzente palestra sobre o tema "Uma saga intelectual", dividida em quatro itens: Autodidatismo, Competência Multicultural, Tolerância pela Ambiguidade e Liberdade Acadêmica. Disse do Departamento de Educação da UFC nos anos 60 e dos seminários anuais de professores, da criação do Instituto de Antropologia, Laboratório e Faculdade de Letras da UFC. Fez lembrar o saudoso consócio Denizard Macêdo, seu professor de Didática de História. Ao final, foi

elogiada e festejada com aprovação e louvor de todos os presentes. O Presidente em exercício manifestou-se comovido diante do valor do trabalho apresentado pela consócia Zélia Camurça, "trabalho que honra não somente o Instituto do Ceará, mas todo o Ceará". Concluiu afirmando que "Zélia fez mais um retrato da grandeza da UFC". Parabenizou-a em nome de todos os que fazem esta Casa.

B) EFEMÉRIDES – Não houve. Ocupou o tempo destinado à Efeméride o consócio Tácito Theóphilo Gaspar de Oliveira para apresentar o Relatório da Comissão composta por ele próprio, Luis Barros e Vladir Menezes, designada pela Presidência, na sessão de 5 deste, com o objetivo de estudar e apresentar sugestões quanto ao destino a ser dado à urna contendo os restos mortais do grande General Antônio de Sampaio, atualmente na Avenida Bezerra de Menezes e à estátua localizada na confluência das Avenidas 13 de Maio e Expedicionários, em frente ao Quartel do 23º BC. Após a leitura do Relatório que concluiu pela volta da urna funerária ao Cemitério São João Batista e pela colocação da Estátua no pátio do 23º BC onde estará segura e bem visível ao público, permutando-a pelo busto que se encontra no local visado, o Presidente em exercício emitiu algumas considerações favoráveis ao retorno dos restos mortais do General Antônio de Sampaio ao Cemitério São João Batista, ponderando contra a colocação da estátua no Quartel do 23º BC. Em seguida a palavra foi concedida aos consócios. Todos os consócios se pronunciaram em entusiasmados, proveitosos e cordiais debates. Ao final foi aprovado o relatório, à unanimidade dos presentes, devendo o Instituto do Ceará laborar junto às autoridades competentes para fazer voltar os restos mortais do General Antônio de Sampaio ao Cemitério São João Batista e ficando em aberto a futuras discussões o local onde a estátua deverá ficar. A Comissão deverá estudar a possibilidade de colocação da estátua em "local público e exposto à visitação pública". O Presidente em exercício deverá, oportunamente, marcar data para, em companhia da Comissão, visitar o Prefeito Ciro Gomes a fim de solicitar empenho para a volta da urna funerária com os restos mortais do General Antônio de Sampaio ao Cemitério São João Batista.

COMUNICAÇÕES – O Presidente em exercício solicitou à Casa um voto de pesar pelo passamento de Alzira Bonfim Viana, que, em tempos passados, prestou serviços ao IC. Todos aprovaram. O consócio João Hipólito propôs entrega de Diploma às Amigas do Instituto, esposas de sócios falecidos, ao final do ano. Todos concordaram. O consócio Vinícius Barros Leal solicitou um voto de pesar pelo falecimento de Nadir Pápi Sabóia, com encaminhamento de ofício à família

enlutada. O Presidente em exercício, Manuel Albano Amora, acrescentou alguns dados biográficos sobre Nadir Pápi Sabóia, grande dama cearense. Todos aprovaram. A consócia Zélia Camurça comunicou que o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFC, em reunião de 22 de setembro passado, aprovou, por unanimidade, a equivalência de seu título de Doutora. O consócio Vinícius Barros Leal registrou a palestra do consócio Vládir Menezes, sobre o tema "A Revolução Francesa", proferida no Colégio Militar de Fortaleza, em data de 27 de setembro último. O consócio Pedro Alberto consignou a presença em nossa terra do "Príncipe" Dom Bertrand, trineto de Pedro II, segundo na linha sucessória. O Presidente em exercício esclareceu que em sua última visita ao Ceará, "Sua Alteza Real" esteve nesta Casa, em reunião com a Diretoria. Concluiu afirmando que "O Ceará sente-se honrado com a visita dos descendentes daqueles que criaram o Brasil. A monarquia é uma causa eterna". O Presidente em exercício registrou, ainda, o cinqüentenário de vida intelectual do consócio Guarino Alves de Oliveira. Autor de inúmeros trabalhos, colaborador de jornais e revistas de Natal, Rio de Janeiro, São Paulo e Sergipe. Em Fortaleza, fundou e dirigiu o semanário O DEBATE, cujo primeiro número foi impresso nas oficinas de O ESTADO. Historiador, sócio de 16 (dezesseis) sociedades brasileiras e estrangeiras, Guarino Alves é, ainda, romancista, poeta e artista plástico que tem sua vida intelectual coroada com a "História dos Descobrimentos Marítimos do Brasil", obra inédita. Ao felicitá-lo em nome da Casa destacou o realce que Guarino Alves tem dado à historiografia cearense. Ao final, o Presidente em exercício agradeceu a presença de todos. Nada mais havendo a tratar, o Presidente em exercício Manuel Albano Amora encerrou esta, da qual, para constar, eu, Vládir Menezes, lavrei a presente Ata. Lida e aprovada será assinada por todos os presentes.

REUNIÃO DE 6 DE NOVEMBRO

Aos seis (6) dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e oitenta e nove (1989), às 15h30min, em sua sede social, na Rua Barão do Rio Branco, nº 1594, reuniu-se, em sessão ordinária, o Instituto do Ceará, presidido pelo consócio Mozart Soriano Aderaldo. Presentes os consócios Paulo Bonavides, Tácito Theóphilo Gaspar de Oliveira, Vládir Menezes, Florival Seraine, Caio Botelho, Joaryvar Macêdo, Paulo Ayrton Araújo, Guarino Alves, Geraldo Nobre, Valdelice Girão, José Caminha Alencar Araripe, Zélia Camurça, Pedro Alberto de Oli-

422

veira e Silva, João Hipólito Campos de Oliveira e Aristides Ribeiro e o visitante, historiador Raimundo Batista Aragão. Aberta a sessão o Presidente convidou os consócios Paulo Bonavides e José Caminha Alencar Araripe para tomarem parte na mesa diretora dos trabalhos. Em seguida foi lida e aprovada a Ata da reunião anterior, sem alterações.

EXPEDIENTE – Não houve.

ORDEM DO DIA – A) PALESTRA: Usou da palavra o consócio Paulo Bonavides para falar sobre o tema “Rui Barbosa – Pensador Político, Advogado e Constitucionalista”. Numa análise percuciente, deixando aflorar todo o brilhantismo de uma cultura invulgar, o palestrante discorreu sobre o transcurso dos 140 anos de nascimento de Rui Barbosa. Disse de cada uma das três dimensões essenciais que compõem o quadro justificativo do tributo rendido à memória do grande Rui, homem de idéias e ações, da escola liberal e que tinha um único compromisso: o compromisso com a liberdade, pouco lhe importando a forma de governo. Duas vezes candidato à Presidência da República, fez de cada plataforma presidencial um documento de profunda análise do quadro político e moral da sociedade brasileira sob a égide do regime republicano que buscando regenerar o País foi um sonhador, um utopista o liberalismo. Lembrou que um dos pontos culminantes da carreira de Rui foi o exercício da advocacia. Causídico de fé no direito e na justiça, formulou a teoria brasileira do “habeas corpus”, sendo o educador de nossos magistrados supremos. Defensor da legalidade e da liberdade, Rui foi o primeiro de nossos constitucionalistas e se jactava de ser o autor da Carta republicana. Concluiu afirmando da estatura moral e intelectual de Rui, homem símbolo, guia e padrão de consciências e humanista da liberdade. Ao final foi entusiasticamente aplaudido. O Presidente Mozart Soriano Aderaldo, em nome de todos os presentes, agradeceu e elogiou o palestrante pela luzidia palestra, acrescentando à figura de Rui Barbosa as de Carlos de Laet e de Olavo Bilac. Também perseguidos pelo regime florianista.

B) EFEMÉRIDE: O consócio Caio Botelho ocupou o tempo da efeméride, discorrendo sobre “A Improriedade da Hora de Verão”. Lembrou que a Hora Legal é fruto de uma convenção internacional, adotada pelo Brasil no começo do século. Disse dos quatro fusos horários, esclarecendo o problema da longitude e da latitude, ressaltando que a hora de verão está ligada à variação da latitude e nunca com a da longitude. Acrescentou que o problema da implementação da hora de verão está ligado à duração da luz solar no horizonte, em cada fuso horário. Concluiu deixando evidenciada sua posição radicalmente contrária à adoção do horário de verão, inaplicável ao Nordeste brasileiro.

Projeto de lei, apresentado à Assembléia, exclui o Ceará do Horário de Verão. O consócio Tácito Theóphilo Gaspar de Oliveira manifestou-se solidário com a tese apresentada. O consócio Vladir Menezes também se pronunciou de acordo com a tese de Caio Botelho ponderando, entretanto, que a Lei proposta na Assembléia é Estadual não podendo, portanto, sobrepor-se a uma Lei de âmbito federal. Nossos representantes no Congresso teriam que se empenhar no sentido de que, no próximo ano ou ainda neste, a Lei excluísse nosso Estado da aplicação do Horário de Verão. O Presidente Mozart Soriano Aderaldo, com a palavra, explica que, unicamente por amor à verdade histórica, é levado a completar a Nota das Efemérides relativas ao ano de 1959, dia 13 de abril, elaborada pelo consócio João Hipólito Campos de Oliveira. De fato ali consta que o Presidente Mozart Soriano Aderaldo fora nomeado pelo Governador Parsifal Barroso para examinar as nomeações constantes do chamado inventário do Governo anterior. Retifica afirmando que não houve um servidor apenas (ele Mozart, segundo a Efeméride), mas uma Comissão integrada ainda por outros servidores públicos, dentre os quais o Secretário de Justiça Paes de Andrade, o Deputado Estadual Vicente Férrer Augusto Lima e o Professor da Faculdade de Direito, Álvaro Costa. Acrescentou que, nessa Comissão, ele (Mozart) desempenhou precisamente o papel de moderador, devendo a ele os servidores atingidos pelas medidas governamentais várias perspectivas abertas a quem, assumindo novos cargos recém-criados e depois extintos, ficariam em situação de extremo vexame, não fora sua sugestão, afinal aceita, de retornarem aos cargos anteriores e, mais ainda, abrindo-se-lhes prazo para o pedido de reexame de cada caso. Acrescentou Mozart que outras medidas também foram por eles sugeridas, muitas das quais adotadas. O consócio João Hipólito Campos de Oliveira admitiu e acolheu a observação, explicando que os dados apontados na Revista foram retirados do jornal "O Povo" que, à época, fazia oposição ao governo Parsifal. Em seguida o Presidente Mozart Soriano Aderaldo convidou o consócio Pedro Alberto de Oliveira e Silva para proferir a palestra da sessão de 20 do corrente, comemorativa do Centenário da República. Comunicou, outrossim, que a sessão de posse do Dr. José Borges de Sales, eleito para a vaga deixada pelo saudoso consócio Oswaldo Riedel, foi transferida, a pedido do interessado, recuperando-se de uma cirurgia, para 20 de dezembro entrante.

Comunicou, ainda, que o consócio Geraldo Nobre foi indicado para coordenador da próxima Revista deste Instituto. Propôs à Casa envio de Ofício ao Vereador Francisco Martins, solicitando projeto de lei dando o nome de uma de nossas ruas o do saudoso consócio Rai-

mundo Girão. Todos aprovaram. Comunicou, também, o falecimento do Sr. José Ibiapina Siqueira, antigo professor da Faculdade de Direito da UFC e advogado militante no Forum local, propondo um voto de pesar com comunicação à família enlutada. Todos aprovaram. Finalmente, disse que o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, assinalando o transcurso do primeiro centenário da Proclamação da República, promoverá, no período de 8 a 10 deste, Congresso Nacional de História. O consócio Tácito Theóphilo Gaspar de Oliveira, presidente da Comissão designada pela Presidência para estudar e apresentar sugestões quanto ao destino a ser dado à urna contendo os restos mortais do General Antônio de Sampaio, patrono da arma de Infantaria do Exército brasileiro, lembrou a visita programada ao Prefeito de Fortaleza, sugerindo a marcação da data para logo após as eleições presidenciais. O Presidente Mozart Soriano Aderaldo pediu-lhe para marcar a data. Em seguida o Presidente registrou e agradeceu a presença do historiador Raimundo Batista Aragão, agradecendo-lhe os livros com que foi premiado. Raimundo Batista Aragão manifestou sua gratidão pela simpatia com que foi recebido nesta Casa, dizendo de sua alegria com o saudável convívio. O consócio Geraldo Nobre registrou o centenário de nascimento de Dagmar Albuquerque Gentil, nascida em 18 de novembro de 1889, que desenvolveu incansável trabalho filantrópico no Educandário Eunice Weaver, de filhos de hansenianos, gravando seu nome entre as grandes beneméritas cearenses. O Presidente agradeceu a presença de todos. Nada mais havendo a tratar, o Presidente encerrou esta, da qual, para constar, eu, Vládir Menezes, lavei a presente Ata. Lida e aprovada será assinada por todos os presentes.

REUNIÃO DE 20 DE NOVEMBRO

Aos vinte (20) dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e oitenta e nove (1989), às 15h30min, em sua sede social, na Rua Barão do Rio Branco, nº 1594, reuniu-se, em sessão especial, o Instituto do Ceará, presidido pelo consócio Mozart Soriano Aderaldo. Presentes os sócios efetivos Vinicius Barros Leal, Tácito Theóphilo Gaspar de Oliveira, Vládir Menezes, Paulo Ayrton Araújo, Manuel Albano Amora, Guarino Alves, Florival Seraine, João Hipólito Campos de Oliveira, Zélia Camurça, Joaryvar Macedo, Valdelice Girão, Pedro Alberto de Oliveira e Silva e Aristides Ribeiro. O Presidente Mozart Soriano Aderaldo abriu os trabalhos convidando os consócios Tácito Theóphilo Gaspar

de Oliveira e Guarino Alves para tomarem parte na mesa. Em seguida foi lida e aprovada a Ata da reunião anterior com uma (1) alteração: o consócio João Hipólito Campos de Oliveira retificou a observação feita na reunião de 6 de novembro, de que a Nota referida pelo Presidente Mozart Soriano Aderaldo não foi tirada de "O Povo", conforme ele mesmo afirmou, mas de "O Nordeste", de 3 de abril de 1959.

EXPEDIENTE – Telex do Deputado Federal José Lins acusando o recebimento do pedido de subvenção e se comprometendo a atender oportunamente. Publicações recebidas: 7 (sete).

ORDEM DO DIA – A) PALESTRA – O palestrante da data foi o consócio Pedro Alberto de Oliveira e Silva. Com sapiência e brilhantismo disse da importância da História, lembrando o grande orador romano Cícero e sua frase famosa: "A História é a mestra da vida" (*Historia magistra vitae*). Acrescentou que uma consciência histórica foi o fator de união entre os povos, destacando que o historiador sempre esteve ligado à classe dominante e para ela trabalhando. Destacou o centenário da Proclamação da República, os princípios republicanos e a influência dos princípios liberais da Revolução Francesa que emergiram com a Revolução Pernambucana de 1817 e a influência maçônica. Concluiu ressaltando as questões religiosa, militar e abolição, que concorreram para o enfraquecimento da Monarquia e a Proclamação da República. Ao final foi aplaudido com admiração por todos os presentes. O Presidente Mozart Soriano Aderaldo elogiou o palestrante em nome de todos que o ouviram com muita atenção. O consócio Florival Seraine também cumprimentou o orador.

COMUNICAÇÕES – O consócio Florival Seraine disse de seu comparecimento à sessão solene do BNB pelo lançamento da edição fac-similar do jornal "A República". Pediu, em seguida, um voto de pesar pelo passamento do jornalista Edmar Morel. Todos aprovaram. O consócio Manuel Albano Amora solicitou um voto de pesar pelo falecimento do médico cearense Fernando Gentil, radicado em São Paulo. Todos aprovaram. O consócio Aristides Ribeiro cumprimentou o orador pela extraordinária palestra. Lembrou Aristides Lobo e sua frase famosa: "O povo assistiu bestializado à Proclamação da República". O consócio João Hipólito louvou as palavras de Pedro Alberto lembrando a ação de Ouro Preto contra Deodoro e Floriano e o fim da guerra do Paraguai. Comunicou, a seguir, o recebimento de convite do Instituto Histórico de Minas Gerais para a sessão solene de posse do Professor Hamilton Leite, autoridade em assuntos históricos. Disse que o professor empossado é sócio correspondente deste Instituto. O consócio Tácito Theóphilo Gaspar de Oliveira cumprimentou o orador Pedro Alber-

to pela clareza e profundidade com que abordou o tema. O consócio Paulo Ayrton comunicou que a Cia. Docas do Ceará doou ao nosso Instituto um escaninho que será destinado ao recebimento da correspondência dos sócios efetivos. O Presidente Mozart Soriano Aderaldo comunicou a entrega, amanhã às 16 horas, do antigo Palácio do Governo à Academia Cearense de Letras, a ser feita pelo próprio Governador do Estado, Tasso Jereissati. Disse ainda que o Tesoureiro Paulo Ayrton recebeu subvenção parcial da Secretaria de Cultura do Estado. Pediu ao consócio João Hipólito a elaboração urgente das efemérides para reunir os elementos necessários para poder designar os oradores das futuras comemorações de centenários e outras datas de destaque. Comunicou a designação de uma comissão, por parte da Secretária de Cultura, Violeta Arraes, para opinar sobre a mudança do Museu Histórico e da Casa de Raimundo Cella, da qual ele Mozart é parte integrante. Finalmente agradeceu a presença de todos. Nada mais havendo a tratar, o Presidente encerrou esta, da qual, para constar, eu, Vladir Menezes, lavrei a presente Ata. Lida e aprovada será assinada por todos os presentes.

REUNIÃO DE 5 DE DEZEMBRO

Aos cinco (5) dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e oitenta e nove (1989), às 15h30min, em sua sede social, na Rua Barão do Rio Branco, nº 1594, reuniu-se, em sessão ordinária, o Instituto do Ceará, presidido pelo consócio Mozart Soriano Aderaldo. Presentes os sócios efetivos Djacir Menezes, Vinicius Barros Leal, Tácito Theóphilo Gaspar de Oliveira, Manuel Eduardo Pinheiro Campos, Vladir Menezes, Paulo Ayrton Araújo, Manuel Albano Amora, Florival Seraine, Arruda Furtado, João Hipólito Campos de Oliveira, Luis Sucupira, Guarino Alves, Rubens de Azevedo, Geraldo Nobre e Joaryvar Macedo. O Presidente abriu os trabalhos convidando os consócios Manuel Eduardo Pinheiro Campos, Manuel Lima Soares e Djacir Menezes a tomarem parte na mesa. Em seguida foi lida e aprovada a Ata da reunião anterior, sem alterações.

ORDEM DO DIA – A) PALESTRA – O palestrante da data foi o consócio Manoel Eduardo Campos que, em linguagem fluente e clara, discorreu sobre a “Fauna do Nordeste do Brasil, conhecimento científico e popular”, capítulo inicial do livro que está escrevendo em parceria com o consócio Melquíades Pinto. Lembrando tratar de assunto de pouco trânsito, discorreu sobre os chamados animais imperfeitos, es-

quisitos, perturbadores e, às vezes, amedrontados e que, em qualquer país existem animais perfeitos e imperfeitos, destacando a ação dos imperfeitos morcegos, gafanhotos, etc., perturbadores do homem do campo. Ao final foi calorosamente aplaudido por todos que, atentamente, o ouviram. O Presidente Mozart Soriano Aderaldo cumprimentou o orador em nome de todos os presentes. O consócio Florival Seraine usou da palavra para, pessoalmente, cumprimentar o orador pela excelente e documentada palestra. B) EFEMÉRIDE – A cargo do consócio Paulo Ayrton Araújo que, em brilhante síntese, lembrou o centenário da criação do 23º Batalhão de Caçadores – 23º BC –, comemorando, em data de 14 deste, um século de profícua existência. Disse do surgimento dos Batalhões de Caçadores na França e em Portugal, em 1796 e, no Brasil, em 1808, com a transformação dos Batalhões de Infantaria em Batalhões de Caçadores. Destacou a origem do 23º BC, em 14 de dezembro de 1889, ressaltando nomes de ex-comandantes, entre os quais se destaca o consócio General Tácito Theóphilo Gaspar de Oliveira. Ao final, solicitou voto de congratulações do Instituto do Ceará àquela instituição militar. O Presidente Mozart Soriano Aderaldo cumprimentou o orador pela felicidade da explanação e todos os consócios presentes aprovaram a proposta apresentada de envio de ofício ao atual comandante do 23º BC.

COMUNICAÇÕES – O consócio João Hipólito lembrou nome de cearenses ilustres que no ano entrante de 1990 estarão completando centenário de nascimento ou falecimento. Entre os de nascimento destacou os nomes de Júlio de Matos Ibiapina, Manuel Antônio de Andrade Furtado, Gustavo Braga, Raimundo Cela, Francisco Leite de Albuquerque e muitos outros. Disse, ainda, de fatos importantes, tais como o centenário de oficialização do Hino Nacional Brasileiro, em data de 20 de janeiro. O Presidente ressaltou que o centenário de Andrade Furtado será comemorado por este Instituto em 20 de janeiro do ano entrante, tendo como orador o consócio Luis Sucupira. Solicitou ao consócio João Hipólito contacto com as famílias do professor Gustavo Braga e desembargador Leite de Albuquerque, para efeito de estabelecer datas para comemoração dos centenários. Registrou, também, o recebimento da Carta Mensal de agosto corrente, com palestra do consócio Djacir Menezes – Notas para um perfil de Getúlio Vargas. Disse, ainda, ter mandado confeccionar plaquetas identificativas para as mesas dos três primeiros presidentes deste Instituto: Paulino Nogueira, T. P. Souza Brasil e Barão de Studart. O consócio Djacir Menezes comunicou ter chegado do Rio para passar poucos dias em Fortaleza e, como sempre, não se esquece do Instituto. Trouxe recomenda-

428

ções do Ministro Afonso Arinos que oferece seus préstimos a esta Casa. O consócio Eduardo Campos manifestou-se preocupado com a situação do LIVRO em nosso Estado. Destacou a seriedade do problema sugerindo uma mesa redonda para estudo do problema com troca de idéias objetivando proposta salvadora. Propôs, ainda, reuniões conjuntas com a Academia Cearense de Letras para discutir o crucial problema. O Presidente Mozart agradeceu a lembrança. Destacou a importância da próxima reunião de 20 deste em que tomará posse o dr. José Borges de Sales. Após, haverá coquetel de confraternização pela posse do novo confrade e comemoração natalina. Encareceu o comparecimento de todos os consócios acompanhados de suas consortes. Solicitou do 1º Secretário Vinicius Barros Leal formulação de convites extensivos às Amigas do Instituto. Finalmente, agradeceu a presença de todos. Nada mais havendo a tratar, o Presidente encerrou esta, da qual, para constar, eu, Vladir Menezes, lavrei a presente Ata. Lida e aprovada será assinada por todos os presentes.

SESSÃO SOLENE DE 20 DE DEZEMBRO

Aos vinte (20) dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e oitenta e nove (1989), às 17 horas, em sua sede social, na Rua Barão do Rio Branco, nº 1594, no Auditório Thomás Pompeu Sobrinho, reuniu-se, em sessão solene, o Instituto do Ceará, presidido pelo consócio Mozart Soriano Aderaldo. Presentes os sócios efetivos Tácito Theóphilo Gaspar de Oliveira, Vladir Menezes, Paulo Ayrton Araújo, Manuel Albano Amora, Guarino Alves, Vinicius Barros Leal, Paulo Bonavides, Valdelice Girão, Arruda Furtado, Luis Sucupira, Teixeira de Freitas, Rubens de Azevedo, Hélio Melo, João Hipólito Campos de Oliveira, Zélia Camurça, Pedro Alberto Oliveira e Silva, Florival Seraine, Aristides Ribeiro e Francisco Alves de Andrade. Abrindo a sessão o Presidente Mozart Soriano Aderaldo convidou para compor a mesa o Coronel Ronaldo Gouveia de Miranda, representante do Comandante da 10ª Região Militar, Dr. Walter Cantídio, ex-Reitor da UFC, Dr. Washington Barata, Presidente da Academia Cearense de Medicina, Florival Seraine, sócio mais antigo deste Instituto, João Ribeiro Ramos, Presidente da Academia Cearense de Farmácia, D. Nanza Aderaldo, representando as Amigas do Instituto e D. Dirce Bonavides Sales, esposa do Dr. José Borges de Sales, sócio empossado na data. A seguir o Presidente disse da alegria em receber, em seus cento e três (103) anos de profícua existência, o novo sócio Dr. José Borges de Sales.

Em seguida convidou os consócios Tácito Theóphilo Gaspar de Oliveira e Rubens de Azevedo para introduzirem o novo sócio no Auditório. O novo sócio prestou compromisso, tomando posse na vaga deixada pelo inesquecível consócio Oswaldo Riedel, passando a tomar parte na mesa. Em seguida o Presidente concedeu a palavra ao consócio Vinicius Barros Leal para a oração de saudação ao novo consócio. Em palavras emocionantes disse da alegria em receber neste sodalício um colega de profissão que, como ele, se dedica aos estudos da história. Traçou o perfil biográfico do empossado, lembrando a figura ímpar de Oswaldo Riedel, sócio que o antecedeu. Concluiu fazendo votos de feliz permanência ao novo sócio. Após, o Presidente concedeu a palavra ao novo sócio José Borges de Sales. Disse o novo sócio de sua alegria em tomar assento nesta Casa, lembrando, nominalmente, os médicos e farmacêuticos que integram o Instituto do Ceará, destacando Oswaldo Riedel e ressaltando sua humildade em ocupar a vaga de um amigo com quem conviveu na Faculdade de Farmácia da UFC. Ressaltou aspectos da vida e dados biográficos de Oswaldo Riedel, sua cultura invejável, personalidade fascinante e extraordinária figura humana, paranaense de nascimento, cearense de coração. Ao final, destacou, reconhecido, os amigos que se lembraram de seu nome para este sodalício. O Presidente cumprimentou o empossado em nome dos que fazem este Instituto. Após, concedeu a palavra ao consócio Arruda Furtado para falar sobre a data natalina. Em brilhante e feliz síntese destacou a importância da histórica data e os eflúvios do natal sobre a humanidade na construção de uma sociedade baseada no amor e na paz. Em seguida o Presidente agradeceu a presença de todos convidando-os para o coquetel oferecido pelo empossado e a confraternização natalina. Nada mais havendo a tratar, o Presidente encerrou esta, da qual, para constar, eu, Vladir Menezes, lavei a presente Ata. Lida e aprovada será assinada por todos os presentes.